

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019



**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil

# GOVERNANÇA

## **Conselho Diretor do IBRAM (Biênio 2019-2021)**

### **Diretoria Executiva:**

Flavio Ottoni Penido - Diretor-Presidente  
Alexandre Valadares Mello - Diretor de Relações com  
Associados e Municípios Mineradores  
Julio Cesar Nery Ferreira - Diretor de Sustentabilidade e  
Assuntos Regulatórios  
Rinaldo César Mancin - Diretor de Relações Institucionais  
Paulo Henrique Leal Soares - Diretor de Comunicação

### **Presidente do Conselho:**

Wilson Nélio Brumer - Titular

### **Vice-Presidente do Conselho:**

Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro

**Companhia Brasileira de Metalúrgia e Mineração - CBMM**

### **Colaboradores do IBRAM e Consultores com**

#### **Dedicação Exclusiva:**

Adriano Couto (estagiário)  
Camila Edjany Figueiredo Simionato  
Cinthia de Paiva Rodrigues  
Cláudia Franco de Salles Dias  
Cláudia Mara Braga Fernandes Pellegrinelli  
Cristianne de Oliveira Pinheiro Batista  
Edileine Lemos de Araújo  
Edmilson Rodrigues da Costa  
Elena Renovato Oliveira Antunes Ascensão  
Elizabeth de Souza Borges  
Erisvaldo Chaves dos Anjos  
João Vitor de Resende (estagiário)  
Joice do Carmo da Silva  
Josilene Alves de Moraes  
Leide Bianca Ferreira Silvestre Carvalho da Silva  
Lidiane Socorro Rodrigues de Souza  
Ligia Rodrigues Soares  
Lilian Francisco Rocha  
Marco Antônio Pereira  
Matteo Cardoso Ceranni (estagiário)  
Osny Vasconcellos  
Patrícia de Medeiros Baptista Moreira  
Patrícia Lane Gonçalves da Cruz  
Paulo de Souza Neto  
Rejane Ferreira de Carvalho

### **Consultores**

Alberto Rogério Benedito da Silva - Belém  
João Carlos de Melo - Belo Horizonte  
Marcelo Ribeiro Tunes - Brasília

### **Assessoria de Comunicação:**

Profissionais do Texto Ltda.

## Conselheiros:

### **Anglo American Níquel Brasil Ltda**

Wilfred Bruijn - Titular  
Ivan de Araujo Simões Filho - Suplente

### **AngloGold Ashanti Ltda**

Camilo de Lelis Farace - Titular  
José Margalith - Suplente

### **ArcelorMittal Brasil S.A. (entrou em 2020)**

Sebastião Costa Filho  
Wanderley José de Castro

### **Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM**

Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro - Titular  
Marcos Alexandre Stuart Nogueira - Suplente

### **Companhia Siderúrgica Nacional - CSN**

Enéas Garcia Diniz - Titular  
Luiz Paulo Teles Barreto - Suplente

### **Copelmi Mineração Ltda**

Cesar Weinschenck de Faria - Titular  
Roberto da Rocha Miranda de Faria - Suplente

### **Embu S.A. Engenharia e Comércio**

Daniel Debiazzi Neto - Titular  
Luiz Eulálio Moraes Terra - Suplente

### **Kinross Brasil Mineração S.A.**

Gilberto Carlos Nascimento Azevedo - Titular  
Ana Cunha - Suplente

### **Mineração Rio do Norte S.A. - MRN**

Guido Roberto Campos Germani - Titular  
Vladimir Senra Moreira - Suplente

### **Mineração Taboca S.A. (entrou em 2020)**

Newton A. Viguetti Filho - Titular  
Ronaldo Lasmar - Suplente

### **Mineração Usiminas S.A. (entrou em 2020)**

Carlos Hector Rezzonico - Titular  
André Chaves de Andrade - Suplente

### **Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR**

Edmundo Paes de Barros Mercer  
Solange Maria Santos Costa - Suplente

### **Mosaic Fertilizantes**

Arthur Dominique Liacre - Titular  
Emerson Araken Martin Teixeira - Suplente

### **Nexa Resources**

Jones Belther - Titular  
Guilherme Simões Ferreira - Suplente

### **Samarco Mineração S.A.**

Rodrigo Alvarenga Vilela - Titular  
Márcio Isaías Perdigão Mendes - Suplente

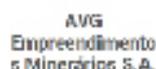
### **Vale**

Marcello Magistrini Spinelli - Titular  
Luiz Ricardo de Medeiros Santiago - Suplente  
Luiz Eduardo Fróes do Amaral Osorio - Titular  
Vagner Silva de Loyola Reis - Suplente  
Daniella Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz -  
Suplente

### **Vanádio de Maracás S.A.**

Paulo Guimarães Misk - Titular  
Presidente & CEO

## Associados do IBRAM:





YAMANAGOLD



Knowledge group

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

---

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019



**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil



# APRESENTAÇÃO

**E**m um ano marcado pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão, o setor é cobrado a tomar providências concretas quanto ao aprimoramento de seus processos produtivos, em especial, no que diz respeito à segurança das pessoas e do meio ambiente. À medida do possível, a indústria está oferecendo respostas e fica ressaltada a importância institucional do IBRAM em aglutinar as mineradoras, articular parcerias e acordos com diversos atores nacionais e internacionais, ouvir a sociedade, formular e discutir propostas que assegurem competitividade e segurança jurídica à mineração brasileira. Este Relatório aborda as principais ações tomadas pelo Instituto nesse sentido, além de outras iniciativas em prol da mineração no período de janeiro a dezembro de 2019.

Indispensável registrar que tanto o IBRAM quanto os que atuam nas empresas a ele associadas ficaram – e ainda estão – muito abalados e consternados com as repercussões do rompimento. Desde o primeiro momento, o setor, em uníssono, demonstrou respeito e solidariedade aos que foram atingidos e seus familiares, lamentando profundamente as repercussões do episódio e apoiando as investigações em curso.

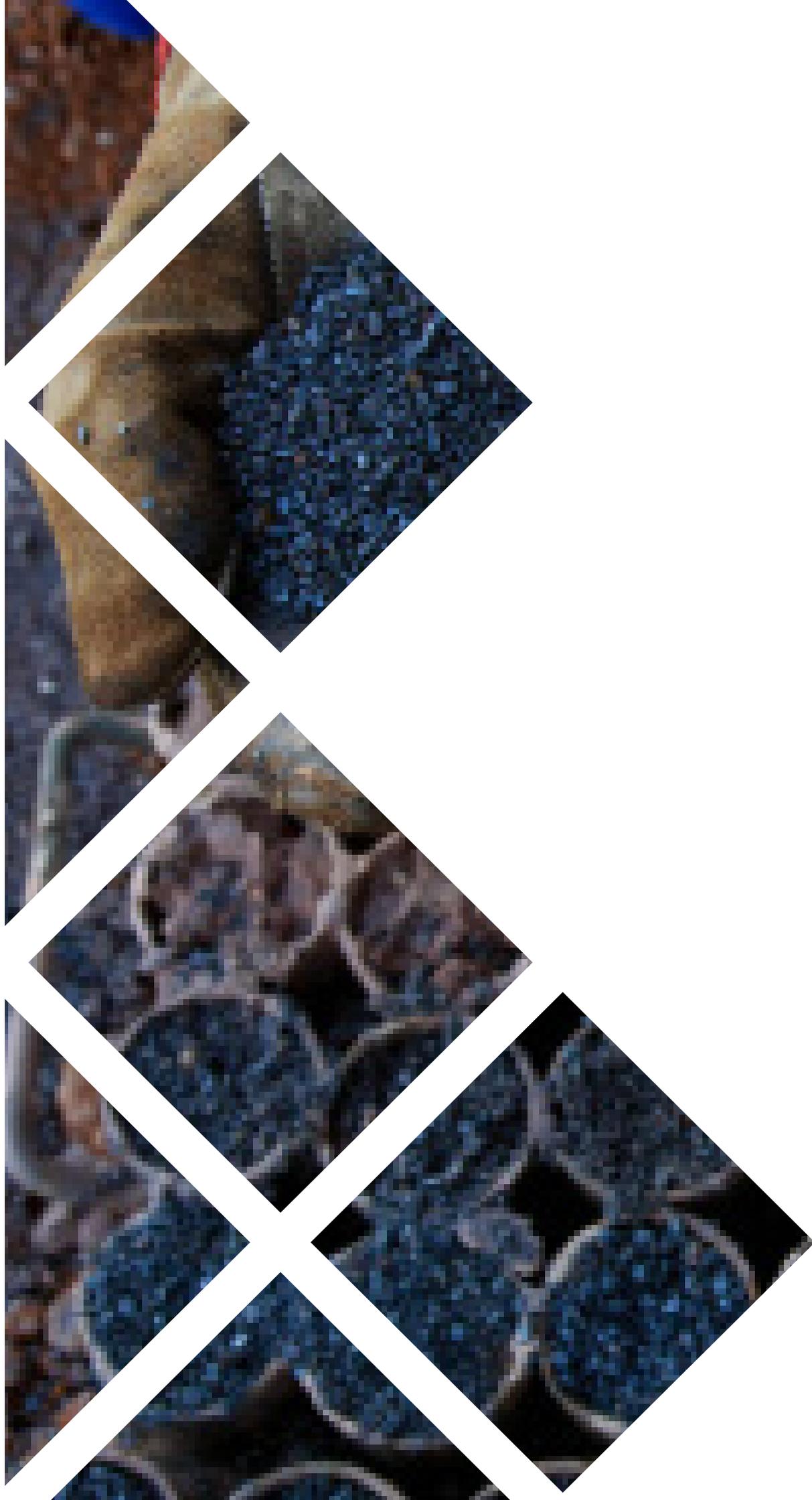
No 2º semestre o IBRAM lançou publicamente uma Carta Compromisso, pela qual assume metas que guiarão a mineração brasileira a novos patamares de sustentabilidade. O Instituto também estreitou ainda mais relações com a Mining Association of Canada para adaptar ao Brasil metodologias e programas relacionados à segurança e sustentabilidade, a exemplo do TSM (Towards Sustainable Mining). Além destas iniciativas, o IBRAM agiu em outras frentes ao longo de 2019 para criar novas perspectivas positivas para o setor mineral.

A despeito dos altos e baixos vivenciados durante o ano de 2019, o IBRAM avalia que encerra este período confiante de ter cumprido sua missão institucional e de ter colaborado para assegurar um horizonte para o desenvolvimento dos negócios do setor. Aliás, os dados referentes à Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM), realizada no 2º semestre indicam otimismo para com a indústria da mineração.

Deixamos registrados os agradecimentos às empresas associadas, aos integrantes do Conselho Diretor que contribuem com ideias, pessoal e orientações para a condução diária do IBRAM. Estendemos os agradecimentos aos demais integrantes da Diretoria-Executiva, empregados, consultores, parceiros de negócios e de outras associações empresariais que desempenham papel fundamental para que o IBRAM cumpra seus objetivos.

**Flávio Ottoni Penido**  
**Diretor-Presidente**





# SUMÁRIO



1. Ações Institucionais.....	12
1.1 Novos contextos de relações governamentais.....	12
1.2 Articulações do IBRAM com entidades internacionais e governamentais.....	18
1.3 Mining Hub.....	18
1.4 Carta Compromisso à Sociedade.....	20
1.5 Alteração no Estatuto do IBRAM.....	21
2. Comunicação.....	24
2.1 Canais de Comunicação.....	24
2.2 Promoção e Divulgação de Eventos.....	25
2.3 Presença do IBRAM em Eventos da Mineração.....	31
3. Relações com Associados e Municípios.....	33
3.1 Convênio com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG).....	33
3.2 Acordo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE MG / SEDE / FIEMG / AMIG / INDI.....	33
3.3 Mecanismos financeiros de investimento e repasse entre empresas e comunidades nos territórios minerários.....	34
3.4 Projeto áreas abandonadas IBRAM / SEMAD MG.....	34
4. Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios.....	34
4.1 Acompanhamento junto à Agência Nacional de Mineração e ao MME.....	35
4.2 Estudo do BID sobre a Indústria da Mineração de Cobre no Brasil.....	36
4.3 Dados Setoriais.....	37
4.4 Norma Regulamentadora Nº 22.....	38
4.5 Lei Estadual de Minas Gerais nº 23.291/2019.....	38
4.6 Towards for Sustainable Mining (TSM).....	39
4.7 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Mineração.....	39
4.8 Mudanças Climáticas.....	40
4.9 Mineração, Comunidades e Instrumentos Financeiros.....	41
4.10 Inclusão de gênero no setor de mineração.....	42
4.11 Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - “Hacia una nueva visión sobre el sector extractivo y su rol en el desarrollo sostenible de América Latina y el Caribe.....	43
4.12 Reserva da Biosfera do Cerrado.....	43
5. IBRAM Minas Gerais e IBRAM Amazônia.....	45
6. Programas.....	48
6.1 Normas Técnicas (CONIM).....	48
6.2 Saúde e Segurança (MINERAÇÃO).....	50
6.3 Recursos Hídricos.....	52
7. Comitês Técnicos.....	53
7.1 Comitê de Planejamento Estratégico.....	53
7.2 Comitê de Comunicação.....	54
7.3 Comitê de Sustentabilidade.....	54
7.4 Comitê Jurídico.....	55
7.5 Comitê de Relações Governamentais.....	56
8. Entidades Parceiras.....	56
8.1 Comissão Brasileira de Recursos e Reservas.....	56
8.2 SINFERBASE.....	56
9. Publicações e Parcerias.....	57
9.1 Guia IBRAM de Boas Práticas de Gestão de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos.....	57
9.2 Projeto BID – Nova Visão do Setor Extrativo na América Latina.....	58
10. Financeiro.....	58



# 1. AÇÕES INSTITUCIONAIS



## **1.1 Novos contextos de relações governamentais**

O ambiente institucional traz consigo as dimensões da legislação, da política, da mediação e da estratégia. Os investimentos em mineração são baseados em um arcabouço amplo, que mede a atratividade do país e figura como fator principal para o plano de negócios de uma empresa.

Neste contexto, a questão regulatória no Brasil vem ganhando ares de imprescindibilidade. Gerar um ambiente de negócios favorável passa hoje por questões como segurança jurídica, boas práticas de governança e accountability, além de avaliação dos impactos ambientais, sociais e econômicos.

O IBRAM, no intuito de estabelecer novas diretrizes cada vez mais baseadas na profissionalização, na tecnicidade e no amplo diálogo com os mais diversos stakeholders, vem trabalhando, no âmbito das ações institucionais, na evolução de um cenário baseado na reatividade para um panorama mais propositivo. Um dos grandes resultados é um ambiente institucional mais transparente e coeso.

O cenário que emergiu das eleições gerais de 2018 trouxe grandes mudanças, não apenas no Governo Federal, com a eleição do Presidente Jair Bolsonaro, mas também nos Estados, com novos Governadores eleitos e, especialmente, no Congresso Nacional, com a chegada de uma nova legislatura, que foi forjada neste novo contexto político vivido no Brasil, após um doloroso processo de impeachment.

Pouco tempo depois da posse do Presidente e dos Governadores e antes mesmo da posse da nova legislatura no Congresso Nacional, o episódio do rompimento da barragem de rejeitos B-1, em Brumadinho, em 25 de janeiro, que lamentavelmente provocou a perda de muitas vidas e causou significativos impactos ambientais, sociais e econômicos, alterou profundamente o cenário de relacionamento do setor mineral com os poderes públicos e outros stakeholders para 2019.

O resultado no Parlamento foi a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e de uma Comissão Externa de Investigação, visando investigar as causas do acidente. Foram tempos de grande exposição negativa para a mineração brasileira. Emergiram dessas instâncias um conjunto de projetos de lei que, em suma, procuravam punir o setor e não promoviam o aumento da segurança operacional. Assim, isso gerou demanda de imensa estratégia e capacidade de atuação do IBRAM para articular que fossem evidenciadas medidas efetivas de maior segurança operacional em consonância com os interesses legítimos do setor mineral.

Para fazer frente aos novos desafios, especialmente no campo do mapeamento de proposições no Legislativo e seu acompanhamento, foi instituído pelo IBRAM um Grupo de Trabalho de Relações Governamentais (GT RelGov), que passou a ser o centro da estratégia e dos esforços do setor mineral na defesa da segurança operacional em conjunto com os interesses setoriais. O GT RelGov atuou intensamente no ano de 2019, especialmente por meio da articulação direta com os parlamentares, da elaboração de proposições da mineração, da realização de eventos e debates de interesse da indústria mineral.

O IBRAM mobilizou todo seu corpo técnico, consultores e prestadores de serviços para atender às orientações de seu Conselho Diretor no tocante às ações reativas às repercussões do rompimento da barragem de rejeitos em Brumadinho; além disso, este Instituto tem se colocado à disposição das autoridades públicas, de modo a prestar esclarecimentos técnicos envolvendo aspectos daquele episódio.

Outro ponto focal da atuação deste Instituto no período diz respeito ao andamento das reformas estruturais, como a da Previdência e a Tributária. A avaliação foi apoiá-las, no sentido de que se são consideradas positivas para a economia do país, serão igualmente positivas para a indústria da mineração. Obviamente, eventuais pontos que se apresentem divergentes dos interesses legítimos da mineração, são motivo de contestação por parte deste Instituto.

Dentre os muitos projetos e propostas que ganharam destaque no Congresso Nacional no decorrer do ano de 2019 foram elencados Projetos Prioritários, os quais se tornaram alvo das ações institucionais do IBRAM.

Igualmente no esforço de proporcionar um cenário mais adequado aos negócios da indústria da mineração, o IBRAM apoia a revitalização e o fortalecimento da Agência Nacional de Mineração (ANM), bem como o debate, no Congresso Nacional, sobre o novo marco legal do licenciamento ambiental, o PL 3729/2004 – Lei Geral de Licenciamento Ambiental. Isso, em razão de haver a percepção de que há uma lacuna de ordenamento e de previsibilidade quanto ao licenciamento ambiental, o que abala a competitividade e, ainda, pode maximizar o ‘Custo Brasil’.

### ***Projetos e Propostas que ganharam destaque***

- Resolução N° 04 ANM – Transformada posteriormente em Resolução N° 13 ANM;
- Lei Estadual No 23.291/2019 - MG;
- Resolução SEMAD/FEAM 2.784;
- PL N° 550/19 – Altera a Política Nacional de Segurança de Barragens ( PNSB), CFEM, Lei de Águas, Defesa Civil;

- PL N° 2785/19 – Define normas gerais para o licenciamento ambiental de empreendimentos minerários;
- PL N° 2787/19 – Altera a Lei de Crimes Ambientais;
- PL N° 2788/19 - Institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens;
- PL N° 2789/19 - Modifica a alíquota da CFEM e cria o fundo para ações emergenciais;
- PL N° 2790/19 - Altera o Estatuto de Proteção e Defesa Civil;
- PL N° 2791/19 -Altera o PNSB e o Código de Minas;
- PEC N° 42/19 - Altera a “Lei Kandir”;
- PEC N° 90/19- Altera o Sistema Tributário Nacional para excluir isenção à atividade mineral;
- PLP N° 126/19 - Dispõe sobre exclusão da isenção tributária de produtos primários da atividade mineral;
- PLP N° 127/19 - Altera o processo de licenciamento ambiental;
- PL N° 3913/19 - Proíbe licenciamento ambiental de barragens novas, estabelece descomissionamento de todas as barragens;
- PL N° 3914/19 - Cria participação especial a ser recolhida sobre a receita líquida da mineração;
- PL N° 3915/19 - Altera a Lei de Crimes Ambientais;
- PL N° 3729/04 – Lei Geral do Licenciamento Ambiental;
- PL N° 2963/19 – Aquisição, posse e cadastro de propriedade rural por pessoa física ou jurídica estrangeira;
- PL N° 10.874/18 – Mineração entorno de Unidades de Conservação;

Além de temáticas polêmicas como garimpo e mineração em terra indígena.

### **1.1.1 Projetos**

Igualmente no esforço de proporcionar um cenário mais adequado aos negócios da indústria da mineração, o IBRAM tem apoiado o debate, no Congresso Nacional, sobre o novo marco legal do licenciamento ambiental, o PL 3729/2004 – Lei Geral de Licenciamento Ambiental. Isso,

em razão de haver a percepção de que há uma lacuna de ordenamento e de previsibilidade quanto ao licenciamento ambiental, o que abala a competitividade e, ainda, pode maximizar o 'Custo Brasil'.

O PL 550 foi uma das primeiras iniciativas do Congresso Nacional no contexto pós-Brumadinho, tendo sido apresentado pela Senadora Leila Barros (PSB-DF) ainda em fevereiro e aprovada, o Senado Federal, ainda no mesmo mês. O PL traz a proposta de profundas alterações na Lei 12.334, que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), além mudanças em outras políticas.

O PL 550 foi um dos temas que mais energia demandou do IBRAM em 2019, com o Instituto atuando intensamente junto ao Senado, Câmara, MME, Casa Civil, dentre outros atores. O objetivo desta ação foi contribuir com argumentos visando a construção de um texto que mantivesse a preocupação dos parlamentares em aperfeiçoar a segurança operacional, intenção inicial do respectivo PL, em convergência com os interesses do setor mineral. Ao final de 2019, o PL 550 já tinha relator indicado na Câmara dos Deputados, mas havia sido retirado da pauta

### **1.1.2 Lei Kandir**

A defesa de interesses no campo tributário associado ao risco da revogação da Lei Kandir, demandou um grande esforço de articulação do IBRAM, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e de outras entidades setoriais da agricultura, petróleo e energia neste ano de 2019. Neste contexto, foram inclusive subscritas Cartas e Notas Técnicas aos Poderes Executivo e Legislativo sobre a desoneração das exportações e posição contrária à PEC 42/2019 e à PEC 201/2019.

As citadas PEC, bem como de quaisquer outras proposições legislativas que visem promover esse retrocesso na qualidade do nosso sistema tributário, trabalham na linha de reintroduzir a incidência do ICMS sobre as exportações brasileiras de bens primários, semi-elaborados e de serviços. A indústria de mineração se enquadra como bens primários e semi-elaborados e o IBRAM sempre se manifesta contrário a essa posição para defesa de nosso segmento industrial.

A Indústria Brasileira, além de enfrentar forte concorrência internacional, já é prejudicada pelas regras tributárias que encarecem nossas exportações, pela existência de resíduos tributários não compensáveis. Aumentar ainda mais nossos custos de exportação com a incidência do ICMS reduzirá drasticamente nossa competitividade externa. O mundo não tributa as exportações e o Brasil não pode optar por concorrer em desvantagem pelo mercado internacional. A consequência dessa opção será a redução das nossas exportações.

Além dos impactos sobre a sustentabilidade das contas externas do Brasil, é preciso ressaltar os impactos econômicos e sociais que a retra-

ção das exportações vai gerar, podendo, inclusive, levar ao fechamento de várias empresas. A queda da produção dos setores atingidos vai se refletir na perda de empregos, com reflexo sobre a massa salarial. Até mesmo o ganho de arrecadação pretendido com a PEC 42/2019 e a PEC 201/2019 será prejudicado pela redução do consumo, sobre o qual incidem tributos municipais, estaduais e federais.

### **1.1.3 Estudo com LCA Consultores**

O IBRAM solicitou em outubro/2019 à LCA Consultores um estudo para avaliar os possíveis efeitos econômicos da eventual revogação da não incidência de ICMS sobre a exportação de produtos primários/semi, com destaque para o setor mineral, e apresentar as críticas, baseadas na teoria econômica e em evidências empíricas, acerca da incidência de tributos sobre as exportações.

O parecer está dividido em seis seções incluindo a introdução e a conclusão. A segunda seção apresenta o contexto em que foi criada a Lei Kandir, suas motivações, principais medidas e efeitos. A terceira apresenta a revisão bibliográfica da teoria econômica sobre tributação das exportações, com foco na teoria clássica de comércio internacional e mostra o contexto mundial atual sobre a utilização desse tipo de tributo. Na quarta, são apresentados os motivos pelos quais a receita tributária da exportação de commodities não é um bom mecanismo de financiamento das finanças estaduais. Na quinta, são apresentadas críticas ao argumento da utilização da tributação sobre exportações de produtos primários e semielaborados como forma de incentivo à agregação de valor local.

### **1.1.4 Estudo com EY Consultores**

O IBRAM solicitou em outubro/2019 à EY Consultoria a atualização do Estudo Práticas Tributárias Internacionais ora contratado em 2009. O antigo estudo ficou defasado com o cenário de criação de taxas estaduais de fiscalização de recursos minerais, além da nova CFEM a partir de 2017.

Durante a Legislatura 2019 do Congresso Nacional, o IBRAM decidiu pela necessidade de atualização, trazendo para a análise novas propostas legislativas com elevado potencial de impacto tributário no setor, especialmente:

- PL 550/2019 e apensado o PL 2789/2019 que modifica alíquotas da CFEM e institui fundos emergenciais decorrentes de desastres causados por empreendimento minerário;
- PL 3914/2019 que cria participação especial no âmbito da CFEM a ser devida nas minas com grande volume de produção ou elevada rentabilidade;

- PEC 42/2019 que revoga a não incidência de ICMS na exportação de produtos não-industrializados e semi-elaborados.(Lei Kandir);

- PEC 45/2019 que altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências (Reforma Tributária);

\*Existem outras matérias em acompanhamento pelo IBRAM, no entanto listamos as quatro que fortemente impactam a tributação setorial e que estão em tramitação no Congresso Nacional na Legislatura 2019.

O Estudo Práticas Tributárias Internacionais analisará 12 substâncias minerais e comparativamente 12 países produtores minerais. Substâncias minerais: Bauxita, Cobre, Chumbo, Ferro, Fosfato, Manganês, Magnesita, Nióbio, Níquel, Ouro, Potássio e Zinco. Países: África do Sul, Brasil, Austrália, Canadá, Cazaquistão, Chile, China, EUA, Índia, Indonésia, Peru e Rússia.

A previsão de conclusão do estudo é o primeiro trimestre de 2020 e será necessária participação dos associados do IBRAM nos grupos técnicos. As reuniões acontecerão dentro do grupo GT Tributário, braço do Comitê Jurídico.

### **1.1.5 Ações Institucionais de Destaque**

- Organização de reunião entre dirigentes e técnicos do Instituto com especialistas em barragens de rejeitos, em Belo Horizonte, dias após o rompimento da barragem em Brumadinho.

- Acompanhamento da tramitação de resoluções, em especial, a nº 4 da ANM e da Lei de Barragens de Minas Gerais, com a mobilização de associados para defender os interesses do setor em várias discussões com entidades. Posteriormente, o IBRAM atuou intensamente junto à ANM na revisão desta norma, que levou à publicação, em agosto, da Resolução nº 13, que trouxe um novo contexto para o tema, em movimento que contou com a participação de vários associados do instituto.

- A articulação do IBRAM e das mineradoras associadas com a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) na campanha voltada a estimular a economia mineira, com espaço dedicado a incentivar apoio à indústria da mineração naquele Estado. Tal ação institucional tem resultado na abertura de espaço na imprensa e nas mídias sociais para conscientizar a sociedade sobre a importância de se apoiar o desenvolvimento da indústria minerária em Minas Gerais e no restante do país;

- Seminário Técnico Internacional sobre Segurança de Barragens e o Futuro da Mineração em Minas Gerais – Belo Horizonte (MG) – 17 de abril de 2019, que foi promovido pelo IBRAM, FIEMG e do Governo de Minas Gerais, tendo reunido autoridades federais, estaduais e analistas renomados na área socioambiental, que debateram as perspectivas



para o futuro da Indústria Mineral no Estado de Minas Gerais. O objetivo maior do Seminário foi avaliar as perspectivas socioambientais, econômicas e técnicas futuras e possibilitar um intercâmbio de opiniões envolvendo alguns dos mais renomados especialistas no assunto.

- A organização de dois eventos de “Fornecedores de Tecnologias para Gestão e Manejo de Rejeitos de Mineração”, nos dias 5 e 6 de junho; e 19 de novembro de 2019, em Belo Horizonte (MG). O objetivo foi proporcionar que empresas brasileiras e também companhias com atuação internacional pudessem apresentar às mineradoras novas soluções para melhorar a gestão e o manejo dos subprodutos do beneficiamento mineral. O evento teve a parceria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), e apoio do Ministério de Minas e Energia; Palestras e vídeos integrais do evento estão disponíveis no Portal da Mineração

## **1.2 Articulações do IBRAM com entidades internacionais e governamentais**

A gestão de riscos associados às barragens de rejeitos na atividade de mineração é preocupação mundial. Para atender uma demanda crescente da sociedade, comunidades, municípios mineradores, autoridades, governantes e até mesmo de investidores, quanto à segurança o IBRAM vem trabalhando com entidades internacionais na adoção de um “sistema global de performance de segurança de barragens”, a ser desenvolvido em aliança com múltiplos atores. A iniciativa, liderada pelo ICMM, foi denominada Global Tailings Review, e está sendo conduzida com a participação do United Nations Development Programme (UNDP) e o Principles for Responsible Investment (PRI). Mais informações estão disponíveis no site <https://globaltailingsreview.org/>.

Outros movimentos relevantes estão sendo conduzidos pelas seguintes organizações:

- Comissão Mundial de Grandes Barragens (ICOLD) lançou um novo Boletim sobre Projetos de Barragens de Rejeitos, que foi concluído na convenção de julho de 2019, (ATUALIZAR) em Ottawa (Canadá);
- Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) desenvolveu a Global Action on Tailings Initiative. A iniciativa envolveu um pool de profissionais globais e foi finalizada por ocasião da Perumin, em Arequipa, Peru, em setembro de 2019;
- Associação de Mineração do Canadá (MAC) vem aperfeiçoando seus padrões de segurança de barragens, dentro do protocolo TSM. O IBRAM tem acompanhado e participado efetivamente de todos esses movimentos globais e tem sido o vetor para a internalização dessas discussões no Brasil, junto a seus associados e às autoridades brasileiras.

### 1.3 Mining Hub

O Mining Hub, inédito espaço de inovação aberta do setor mineral, completou o primeiro ano de atividades com elevada taxa de sucesso: 25% ou seja, um quarto das propostas apresentadas foram efetivamente contratadas pelas mineradoras. Este resultado reflete a contratação de startups após dois ciclos de aceleração de projetos (o Hub está na fase do 3º ciclo agora) com a colaboração de mineradoras e empresas da cadeia de fornecimento do setor. Inaugurado em 17 de janeiro de 2019, o Hub, situado em Belo Horizonte (MG), celebrou este primeiro aniversário em solenidade no dia 13 de fevereiro.



No 1º ano, o Mining Hub recebeu 690 inscrições de projetos de startups e 190 passaram pela triagem da equipe técnica para participar das provas de conceito (POC). Foram 16 POC e houve a contratação de 4 startups (25%). Nas POC, as proponentes apresentam um modelo prático que possa provar o conceito (teórico) estabelecido em seus projetos.

#### ***Pilar de transformação da mineração***

Inédito no mundo, o Hub da Mineração busca incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas para projetos de mineração em todo o Brasil. O Hub consiste em um centro de inovação para startups e reúne empreendedores, mineradoras, empresas integrantes da cadeia de fornecimento da indústria mineral, pesquisadores envolvidos em projetos acadêmicos, empresas de base tecnológica e outros relacionados ao universo da mineração, e apoiadores como o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), que fortaleceu a iniciativa. Todos ocupam o mesmo espaço físico, trabalham juntos e em sintonia.

A proposta de valor deste programa é ser o pilar de transformação do setor, por meio da inovação aberta. Duas palavras-chaves sintetizam o que é realizado no âmbito do Mining Hub: 'União', que marca o trabalho de mineradoras e fornecedores em apoio ao desenvolvimento de soluções comuns com as startups e outros atores; 'Desprendimento', que expressa a mudança de cultura, já que, antes do hub, cada um buscava sua própria solução, mas que, agora, todos buscam agir colaborativamente e compartilham entre si o que é desenvolvido.

O Mining Hub integra o capítulo 'Inovação' da Carta Compromisso que o IBRAM apresentou à sociedade, em que lista série de compromissos para transformar a indústria da mineração, de modo a torná-la mais segura para as pessoas e o ambiente, mais próxima da sociedade e cada vez mais sustentável. (Leia mais no item 1.4 da Carta Compromisso).

Atualmente, 24 mineradoras endossam e participam do projeto apoiado pelo IBRAM, além de 25 fornecedores.



## ***Mining Hub recebe quase 1.000 visitantes em 1 ano***

O Hub tem se tornado cada vez mais conhecido, avançando além das fronteiras do setor mineral. Em 2019, ele recebeu a visita de 941 pessoas e, desse total, 39% eram associados e 61% outros públicos, de diversos setores, do Brasil e de vários outros países.

Os temas segurança de barragens e gestão de rejeitos minerais mereceram destaque especial neste 1º ano do Mining Hub, com envolvimento direto de várias mineradoras e fornecedores do setor que investem atenção e recursos nestes temas. Há projetos que evoluíram ações de monitoramento de barragens e de uso do rejeito na construção civil, por exemplo.

Para 2020, o Mining Hub irá dedicar atenção especial a conquistar maior capilaridade junto a instituições de hard science, como universidades e institutos de pesquisas.



## ***Resultados do 1º Ciclo***

Na primeira fase do projeto, os parceiros atuantes no Hub da Mineração desenvolveram soluções nas seguintes áreas: eficiência operacional, fontes de energia renovável, gestão de água, gestão de resíduos e rejeitos, saúde e segurança ocupacional (SSO).

Em 11 de junho, o Mining Hub promoveu o 'DemoDay', quando foram apresentados os principais resultados e avanços do trabalho desenvolvido no 1º ciclo, que teve duração de 4 meses.

Neste primeiro ciclo, o Mining Hub lançou 10 desafios para as startups em cinco áreas de atuação: Eficiência Operacional, Fontes de Energia Alternativa, Gestão de Água, Gestão de Resíduos e Rejeitos, Segurança (SSO e Operacional). Entre os projetos inscritos e selecionados para serem acelerados nesta fase, ou seja, desenvolvidos no ambiente do Mining Hub, estão os que propõem soluções, como o aumento de eficiência energética de equipamentos de mina; fontes alternativas de energia; monitoramento de dados sobre o uso da água; utilização do rejeito das mineradoras para gerar novos produtos.



## ***1.4 Carta Compromisso à Sociedade***

Em reconhecimento da necessidade de se estabelecer uma melhor comunicação com a sociedade, especialmente após os acontecimentos envolvendo os rompimentos de barragens, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) divulgou durante o Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM), em 9 de setembro de 2019, a Carta Compromisso, em que o IBRAM se compromete a conduzir o setor a aprimorar seus patamares de sustentabilidade, além de aprimorar sua segurança operacional.

Por meio desta carta, o IBRAM afirma que o setor estará empenhado em garantir um desenvolvimento da “mineração do futuro” pautado na responsabilidade social e ambiental, de forma a retomar a credibilidade do setor mineral e a confiança da sociedade nesta que é uma atividade essencial em todos os âmbitos.

Assinado pelo Presidente do Conselho do IBRAM, Wilson Nélio Brumer, e pelo Diretor-Presidente do IBRAM, Flávio Ottoni Penido, o documento trata de temas como Segurança Operacional, Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos, Saúde e Segurança Ocupacional, Mitigação de Impactos Ambientais, Diversidade e Inclusão, Relacionamento com Comunidades, além de vários outros temas de grande relevância para a indústria mineral e a sociedade.

A Carta é resultado dos esforços de mais de 200 profissionais e executivos das mineradoras associadas ao IBRAM, que se reuniram na Fundação Dom Cabral (MG), em agosto de 2019, para debater e traçar os compromissos nas áreas-alvo.

Este conjunto de propostas está relacionado a 12 áreas:

- Segurança operacional;
- Barragens e estruturas de disposição de rejeitos;
- Saúde e segurança ocupacional;
- Mitigação de impactos ambientais;
- Desenvolvimento local e futuro dos territórios;
- Relacionamento com comunidades;
- Comunicação & reputação;
- Diversidade & inclusão;
- Inovação;
- Água;
- Energia;
- Gestão de resíduos.

Leia a carta publicada na íntegra pelo Portal da Mineração, no link <https://portaldamineracao.com.br/carta-compromisso-do-ibram-perante-sociedade/>.

### **1.5 Alteração no Estatuto do IBRAM**

O Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) anunciou no dia 21 de novembro de 2019 alterações no Estatuto e no Regimento Interno do Instituto, com o objetivo de reforçar sua estrutura de governança, ampliar a participação de mineradoras em seu Conselho, bem como em novos comitês técnicos – a exemplo do de Compliance – e também em comitês setoriais relacionados às variadas substâncias minerais, a exemplo de ouro, agregados para construção civil, fertilizantes, nióbio, ferro, bauxita, cobre etc. A iniciativa prevê um novo horizonte de maior confiança nos rumos da indústria da mineração brasileira.

A criação desses comitês permite a organização de debates mais aprofundados relacionados a cada tipo de minério. Estas e outras medidas

conferem maior nível de profissionalização à gestão do Instituto e torna sua representatividade mais democrática, abrangente e estratégica no âmbito setor mineral brasileiro.

Com as mudanças, o IBRAM amplia sua representatividade no universo da mineração brasileira e, também, abre espaço para mais públicos se manifestarem e participarem da tomada de decisões. A intenção é consolidar o Instituto como a voz do setor, desde as micro e pequenas até as médias e grandes companhias mineradoras. A proposta prevê a união do setor, de modo que a mineração seja, efetivamente, reconhecida pela sociedade como indutora do desenvolvimento econômico e social do País.

Está também nos planos do Instituto atrair mais associados; buscar aproximação das mineradoras com as empresas da cadeia produtiva; expandir iniciativas de inovação e tecnologia para o setor mineral (por meio do Mining Hub); ampliar o nível de relacionamento com municípios mineradores, órgãos de governo federal e administrações estaduais onde a mineração está se desenvolvendo, a exemplo de Goiás, Bahia, Pará, Mato Grosso, Tocantins e outros; envolver executivos, profissionais e especialistas renomados em áreas afins à da mineração, inclusive da Academia, na análise e na tomada de decisões e sempre em um ambiente de transparência.

O novo Estatuto do IBRAM foi aprovado em assembleia extraordinária, quando foram eleitos os novos conselheiros para o período de 21/11/2019 a 19/11/2021; o Conselho também definiu seu vice-presidente: Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro, Diretor-Presidente da mineradora CBMM.

### ***Alterações em discussão desde o 1º semestre***

As alterações no Estatuto foram debatidas com as mineradoras desde o primeiro semestre de 2019 e fazem parte de um conjunto de ações do setor mineral em resposta às consequências do rompimento da barragem de rejeitos em Brumadinho (MG), em janeiro. Outra iniciativa de impacto nesse sentido foi anunciada publicamente em setembro: a Carta Compromisso do Instituto Brasileiro de Mineração perante a sociedade, em que o IBRAM estabelece a visão sobre como será o futuro da mineração e a mineração do futuro. É uma declaração pública de novos propósitos voluntários para a indústria minerária, com metas mensuráveis, verificáveis, reportáveis, críveis, alcançáveis e implementáveis.

Com a nova estrutura de governança, o IBRAM irá agilizar a discussão e a implantação de medidas relacionadas às metas da Carta Compromisso.

## ***As principais novidades na estrutura e na governança do IBRAM***

As alterações no Estatuto e no Regimento Interno aconteceram poucas semanas antes de o IBRAM completar seu 43º aniversário de fundação (10/12/1976). Veja as principais novidades:

1. O Instituto passa a contar com as seguintes categorias de Associados: Mantenedores, Afiliados e Honorários (esta categoria inclui pessoas físicas – tradicionalmente, o IBRAM só aceitava pessoas jurídicas na condição de Associados);

2. O Conselho Diretor passa a ser composto por até 25 integrantes – até então eram 17 participantes no máximo, indicados pelas empresas do Conselho;

3. O Conselho Diretor poderá decidir que sua presidência seja exercida por pessoa física independente e não vinculada a qualquer Associado;

4. Foi criada a Secretaria de Governança para apoiar tecnicamente os trabalhos dos conselheiros. Seu titular será nomeado(a) pelo Conselho Diretor;

5. A Diretoria Executiva poderá ser formada por até cinco integrantes:

- Diretor-Presidente;
- Diretor de Comunicação;
- Diretor de Relações com Associados e Municípios Mineradores;
- Diretor de Relações Institucionais
- Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios.

6. O IBRAM contará com Comitês Consultivos, de caráter opinativo, para emitir opiniões, pareceres e propor diretrizes acerca da atuação do IBRAM:

- quatro Comitês Técnicos para suporte à Diretoria Executiva, sendo um de saúde, segurança, um de assuntos minerários, além dos já existentes (jurídico e de sustentabilidade) podendo ser criadas comissões para temas específicos;

- quatro Comitês para Suporte ao Conselho Diretor, sendo um jurídico, um de governança e compliance, um financeiro e um de comunicação;
  - Comitês Setoriais, compostos por segmentos representativos do segmento de mineração, a exemplo de ouro, agregados para construção civil, fertilizantes, nióbio, ferro, bauxita, cobre etc., nos termos do Regimento Interno do IBRAM;
  - Comitês Extraordinários instituídos com objetivos específicos.

# 2. COMUNICAÇÃO



## 2.1 Canais de Comunicação

Nesse momento em que a indústria minerária quer se mostrar plenamente comprometida com o objetivo de passar por uma significativa transformação em seus processos e na forma como se relaciona com os públicos, bem como em seu posicionamento institucional, enquanto ator influente sob os aspectos socioeconômico e ambiental, o IBRAM tem buscado uma atuação mais dinâmica e mais protagonista para apoiar a cadeia produtiva da mineração, setor que é formado por milhares de mineradoras em todo o Brasil de diferentes portes e fazer da mineração parte da política de desenvolvimento social e econômico do Brasil.



O IBRAM tem trabalhado para ressignificar a mineração e incentivar a união das empresas em prol de objetivos comuns por meio de programas estruturados de comunicação de curto, médio e longo prazos. A iniciativa do Instituto vem atender a um anseio das empresas associadas, que buscam uma representação institucional que mantenha o segmento alinhado, sobretudo em meio a demandas de novas agendas públicas na mineração.

Para que a mensagem alcance a sociedade e stakeholders, o Instituto tem utilizado Por meio de diferentes canais de comunicação.

### 2.1.1 Relacionamento com a mídia

O relacionamento com a imprensa é uma das atividades da comunicação do IBRAM com a sociedade. Por meio de produção e divulgação de notícias sobre o Instituto, eventos ou o setor mineral para a imprensa nacional e especializada, o Instituto reforça seu posicionamento em matérias jornalísticas sobre a indústria mineração. A área também atende demandas de jornalistas para entrevistas com fontes especializadas e para envio de dados sobre o setor. No período do relatório, o IBRAM esteve presente em reportagens nos principais veículos de comunicação como: Valor Econômico, Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Reuters, Estado de Minas, Jornal Hoje em Dia, TV Globo, TV Record, Correio da Bahia/Correio 24h, Jornal O Tempo, Bloomberg, Correio Brasileiro, entre muitos outros.



### 2.1.2 Portal da Mineração & site do IBRAM

Outro projeto de promoção da imagem do setor consolidado é o Portal da Mineração. Criado em 2017 pelo IBRAM, o Portal já é referência para informações sobre o setor mineral brasileiro e reportagens do Portal são replicadas em veículos de comunicação. O veículo é atualizado pela



equipe de comunicação diariamente com notícias, histórias de pessoas envolvidas com a indústria mineral, informações para pesquisa de estudantes, dados setoriais, que mostram o valor econômico da atividade, entretenimento, além de conceitos complexos apresentados de forma simplificada.

### 2.1.3 Redes sociais do IBRAM

Diariamente são postados conteúdos no Facebook, LinkedIn e Twitter do Instituto. O espaço é utilizado para divulgar ações do IBRAM, além de informações relevantes sobre a mineração brasileira. Mesmo no cenário de crise do setor no 1º semestre de 2019, as postagens do Instituto nas mídias sociais têm tido repercussão positiva tanto para o Instituto quanto para a mineração.

### 2.1.4 Vídeos

Outro projeto da comunicação que ganhou grande visibilidade foi a criação de vídeos como forma de promover a mineração como uma atividade essencial ao dia a dia. Produzido pelo IBRAM, o filme institucional “Mineração: sempre presente em nossa vida” foi divulgado nos canais de comunicação do Instituto e de mineradoras e parceiros para destacar a presença de minérios no dia a dia da construção civil.

Com imagens de projetos de arquitetura, intercaladas com cenas de objetos de decoração sendo colocados na casa e a alegria das famílias pela conquista, o roteiro conduz o espectador a reconhecer a mineração nos materiais utilizados pela construção civil para erguer paredes, tetos, pisos, janelas, entre outras partes que compõem as edificações. Essa foi mais uma ação em busca de melhorias na reputação do setor, evidenciando a importância dele para toda a sociedade.

Para divulgar a EXPOSIBRAM 2019, foi produzido vídeo com palavras-chaves para a mineração como planejar, sondar, transformar para mostrar que a indústria mineral tem evoluído com os anos e tem contribuído para o progresso da humanidade. Com a frase inicial o “Futuro começa com a transformação”, o filme também reforça a importância do setor para o desenvolvimento.

## 2.2 Promoção e Divulgação de Eventos

O IBRAM estabeleceu novo calendário de eventos setoriais para debater como será a mineração do futuro no Brasil, além de estimular negócios de longo prazo na cadeia produtiva.

Em 2019 foram promovidos fóruns, seminários e debates, além da já tradicional Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM)



para intensificar a interação entre essas organizações, estabelecer posicionamentos na defesa de interesses sobre temas críticos, definir novas agendas e espaços de articulação integrada entre as entidades, e assegurar o alinhamento sobre propostas de novas políticas públicas.

No período do relatório, o IBRAM promoveu eventos que contaram com o trabalho da área de Comunicação para se tornarem sucesso em termos de repercussão.

### 2.2.1 Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM)

Os novos negócios que a indústria da mineração pretende desenvolver no Brasil e em várias partes do mundo, ao longo das próximas décadas, foram expostos e debatidos no evento mais importante para o setor na América Latina: a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM). Organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o evento ocorreu entre os dias 9 e 12 de setembro, em Belo Horizonte (MG).

Com programação diversificada, a EXPOSIBRAM contou com grandes nomes da indústria mineral, dirigentes de vários setores e políticos brasileiros e estrangeiros. Na edição 2019 o Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério de Minas e Energia, Alexandre Vidigal de Oliveira, fez um gesto significativo para demonstrar a importância do evento e do setor mineral para o governo federal: estabeleceu um escritório na EXPOSIBRAM para receber os representantes da indústria da mineração e despachar com sua equipe. No talk show “Cenário político e econômico, atração de investimentos no Brasil e no mundo”, mediado pela jornalista Ana Flor do Estúdio i da GloboNews e do Brazil Journal, o Ministro de Minas e Energia, Almirante Bento Albuquerque, o CEO da AngloGold Ashanti, Kelvin Dushnisky, o Presidente da Mosaic Fertilizantes, Richard McLellan, e o Presidente da Nexa Resources, Tito Martins, discutiram os riscos e as oportunidades para o setor mineral.

A palestra a “Perspectivas sobre o Cenário Econômico do Brasil”, ministrada pelo presidente da Petrobras S.A., Roberto Castello Branco, foi uma das mais concorridas no Congresso Brasileiro de Mineração. Outro tema que ganhou destaque a gestão de barragens de rejeitos. O presidente do International Council on Mining and Metals (ICMM), Tom Butler, o vice-presidente da Agnico Eagle Mines, Michel Julien, o presidente da Knight Piésold, Paul Ridlen, o diretor da Paterson & Cooke, Robert Cooke, o diretor da Process Line Tailings System, Todd Wisdom e o diretor-presidente da Agência Nacional de Mineração (ANM), Victor Bicca, participaram de painel sobre o assunto, mediado pelo professor André Assis, da Universidade de Brasília (UnB).

Os desastres ocorridos no Brasil afetaram a imagem do setor e abalaram a todos que atuam na mineração. A temática também foi o foco



do painel “Desafios da reconstrução da reputação da mineração brasileira”, que contou com a presença da jornalista e escritora, Cristina Serra, da diretora executiva do Reputation Institute, Ana Luisa de Castro Almeida, do fundador da Agenda Pública, Sérgio Andrade, da especialista setorial do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Natascha Nunes da Cunha, e do diretor do Mining Association of Canada (MAC), Ben Chalmers. O diretor de Comunicação do IBRAM, Paulo Henrique Soares, coordenou o painel.

Além do Congresso, a EXPOSIBRAM 2019 apresentou um espaço dedicado a firmar novos negócios e reforçar laços comerciais. Os participantes tiveram a oportunidade de ter acesso a uma completa vitrine de soluções tecnológicas e novidades relacionadas à Indústria Mineral durante os quatro dias na feira. O IBRAM adotou o uso de um aplicativo para visitantes, expositores e congressistas durante a Exposibram e foi um verdadeiro sucesso.

A EXPOSIBRAM recebeu mais de 55 mil pessoas. A mobilização do IBRAM para a organização do evento começou em 2018, captando patrocínios, apoios editoriais, institucionais, estrutura, além de divulgação em veículos de comunicação.

### **2.2.2 Lançamento da EXPOSIBRAM 2020**

No dia 13 de novembro, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) promoveu o lançamento oficial da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM), agendada para o segundo semestre de 2020, em Belém (PA). Realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), a cerimônia contou com a presença de autoridades, empresários, profissionais das áreas técnicas relacionadas ao setor.

Assim como em Belo Horizonte, a EXPOSIBRAM em Belém contará com uma feira de negócios e um congresso de alto nível para debater temas do setor. O evento ocorrerá entre os dias 24 e 26 de novembro de 2020 (antes estava prevista para ocorrer em agosto). Para o IBRAM, ao promover a EXPOSIBRAM em outros estados mineiros, há uma maior disseminação de informações socioeconômicas e técnicas sobre a moderna indústria da mineração e suas contribuições para o crescimento e o desenvolvimento do Brasil.

A EXPOSIBRAM 2020 conta com o apoio do governo do Estado do Pará, da FIEPA e do Sindicato das Indústrias Mineradoras do Estado do Pará (Simineral).

### **2.2.3 Seminário Liderança Brasileira na Cadeia Produtiva do Nióbio**

O Nióbio, considerado fundamental para a indústria de alta tecnologia e cujo uso e aplicação tem aumentado nos últimos anos, foi tema de



debate no mês de setembro, em Brasília (DF). Organizado em parceria pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), e o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o seminário “Liderança Brasileira na Cadeia Produtiva do Nióbio” ocorreu no dia 5 de setembro, no Auditório do MME.

Durante o evento foram debatidos assuntos como reservas mundiais e nacionais, quem são as empresas produtoras no Brasil, as diferentes aplicações do nióbio, os desafios desse mercado, além de um panorama da indústria brasileira este mineral e sua cadeia produtiva. O Seminário contou com a presença do Presidente Jair Bolsonaro.

### **2.2.4 Fórum de Entidades da Cadeia Produtiva da Mineração**

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) promoveu em setembro e novembro duas edições do Fórum de Entidades da Cadeia Produtiva da Mineração, com os objetivos intensificar a interação entre essas organizações, estabelecer posicionamentos na defesa de interesses sobre temas críticos, definir novas agendas e espaços de articulação integrada entre as entidades, e assegurar o alinhamento sobre propostas de novas políticas públicas.

Representantes das entidades e empresas presentes ao Fórum manifestaram suas preocupações com os rumos do setor da mineração. Os pontos apresentados serão transformados em plano de ação para compor uma agenda da mineração.

O primeiro encontro foi realizado no dia 9 de setembro, pouco antes da abertura da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM 2019), em Belo Horizonte (MG), com a presença do secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério das Minas e Energia, Alexandre Vidigal de Oliveira, e outros 30 representantes da cadeia produtiva da mineração.

O segundo encontro foi realizado no dia 8 de novembro, no escritório do IBRAM, em Brasília (DF). Para o IBRAM, o Fórum promove maior integração e o fortalecimento do segmento, além de atender a um anseio das empresas associadas, que buscam uma representação institucional que mantenha o segmento alinhado, sobretudo no momento que novas agendas públicas na mineração são demandadas.

### **2.2.5 Fornecedores de Tecnologias para gestão e manejo de rejeitos de mineração**

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) promoveu duas edições do evento que reuniu mineradoras, fornecedores de soluções tecnológicas para o setor e pesquisadores. O principal foco desse evento foi apresentar e debater as mais recentes novidades na gestão e no manejo de





rejeitos de mineração e subproduto do beneficiamento mineral. Além disso, os eventos foram canais para disseminar conhecimento em torno das novas tecnologias, serviços e produtos desenvolvidos no Brasil e em outros países.



A aproximação entre fornecedores e mineradoras é uma iniciativa Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), em parceria com Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG) e com apoio do Ministério de Minas e Energia (MME), do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (SINDIEXTRA).



Empresas brasileiras e também companhias com atuação internacional que atuam no desenvolvimento de soluções para a gestão e o manejo de rejeitos de mineração participaram das duas edições. Nos encontros, realizados em junho e em novembro, apresentaram soluções para diferentes questões como: uso de dragagem, filtros prensa, opções para o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), aplicação de polímeros em rejeitos, contenção de sedimentos, emprego de espectrometria, bombas de deslocamento positivo, separador gravimétrico, aplicação de rejeitos na construção, dentre outros.

O IBRAM acredita que, por meio do Fórum, será possível promover maior integração e o fortalecimento do segmento. O conteúdo das apresentações e gravação dos dois eventos estão disponíveis no Portal da Mineração e pode ser utilizado pelas companhias mineradoras e outros interessados em conhecer os potenciais fornecedores de tecnologias, serviços e produtos relacionados à gestão e ao manejo de rejeitos de mineração.

Link: <http://portaldaminerao.com.br/multimedia/apresentacoes/> e <https://www.youtube.com/channel/UCYnn3ZoACfXQQH-N1ikKp2Q/videos>

### **2.2.6 Seminário Interno "Construindo o Futuro da Mineração no Brasil"**



A mineração brasileira pretende passar por um processo de transformação em todos os seus processos, de modo a transmitir mais segurança e confiança à sociedade. É um movimento que está sendo discutido e elaborado em conjunto pelas mineradoras, sob coordenação do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM).

Foi com este objetivo que cerca de 200 profissionais das empresas, especialistas em áreas relacionadas à atividade minerária, se reuniram para participar do seminário "Construindo o Futuro da Mineração no Brasil", realizado pelo Instituto, com apoio técnico da Fundação Dom Cabral, em Nova Lima (MG), de 6 a 8 de agosto.

Neste encontro, os especialistas estabeleceram sugestões de medidas que, após novas deliberações internas, poderão vir a ser tomadas pelo setor mineral no curto, médio e longo prazo. Desse trabalho surgiu a Carta Compromisso, já abordada neste relatório.

### **2.2.7 Seminário Mineração Urbana e Economia Circular na Mineração**

A busca por soluções sustentáveis para a exploração comercial e gestão dos recursos naturais motivou a configuração de novos sistemas produtivos e modelos de negócio que convergem para os conceitos de mineração urbana. Nesse contexto, a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, realizou, no dia 16 de outubro, em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), a primeira edição do seminário “Mineração Urbana e Economia Circular na Mineração”. O evento aconteceu no auditório térreo do MME, em Brasília, e também contou com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), da Organização das Nações Unidas, do Circuito Urbano 2019 e do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer.

No seminário foram abordadas as propostas que atendem à demanda global por uma economia circular, abrangendo a regulamentação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas eficientes para a gestão e estratégias sustentáveis, bem como o uso de tecnologias para recuperação de materiais.

### **2.2.8 CBPM e IBRAM firmam parceria para promover mineração baiana**

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) e o Instituto Brasileiro de Mineração promoveram maior aproximação institucional. Uma das primeiras ações foi firmar parceria para a organização de eventos com empresários da mineração baiana. O ‘CBPM e IBRAM Convidam’, primeiro resultado da parceria, é uma mesa-redonda realizada mensalmente e tem o objetivo de reunir os empresários e profissionais da mineração baiana e nacional para discutir o papel das empresas no desenvolvimento socioeconômico do estado.

O presidente da CBPM, Antonio Carlos Tramm, discutiu também com Flávio Penido, presidente do IBRAM, o apoio do instituto para a implantação do Hub de mineração da Bahia, projeto homônimo ao que já ocorre em Minas Gerais e que visa aproximar startups das grandes empresas de mineração da Bahia.



## **2.3 Presença do IBRAM em eventos da Mineração**

O IBRAM esteve presente em diversos eventos ao longo do período deste Relatório Anual, seja como participante, palestrante, parceiro institucional ou organizador.

Destacam-se

### **Janeiro**

Dia 2 - Cerimônia de Transmissão de Cargo – Ministério de Minas e Energia (MME), Brasília (DF);

Dia 22 - Reunião na Subchefia de Assuntos Marítimos e Ambientais do Estado Maior da Armada.

### **Março**

Dias 3 a 7 - PDAC 2019, Toronto (Canadá);

Dia 27 - Reunião Conjunta da CJ/IBRAM e do Comitê de Barragens sobre Barragens de Mineração para formatação de proposta à ANM, Brasília (DF);

Dia 28 - Seminário Dia Mundial da Água e 110ª Reunião do Coema Nacional, Brasília (DF).

### **Abril**

Dia 3 - Roadmap Brasil, Mapeamento Técnico do Cimento da SNIP e ABCP, Brasília (DF);

Dia 17 - Seminário Técnico Internacional sobre Segurança de Barragens, Fundação Dom Cabral, Nova Lima (MG);

Dia 25 - Encontro sobre a Segurança das Barragens, São Paulo (SP).

### **Mai**

Dia 8 - Audiência Pública, Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais;

Dias 16 e 17 - Reunião com o BID e o Banco Mundial em Washington (EUA).

### **Junho**

Dia 11 - DemoDay Mining Hub, Belo Horizonte (MG);

Dia 18 - Seminário: “Subprodutos da Mineração como Potenciais Remineralizadores de Solos e Fertilizantes Naturais”, Brasília (DF);

Dia 18 - Participação do presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilson Nélio Brumer na CPI de Brumadinho no Senado Federal, Brasília (DF);

Dia 18 - Reunião da ANM no Auditório do MME sobre os termos da versão da minuta de Resolução ANM nº 04/2019, Brasília (DF);

Dia 27 - III Gestão Tributária em Mineração, Belo Horizonte (MG).

## **Agosto**

Dia 29 - Fórum ADIMB de Exploração Mineral 2019, Belo Horizonte (MG).

## **Setembro**

Dia 19 - Workshop Multi Stakeholder, Sessão Catalisadora no Brasil, Belo Horizonte (MG);

Dia 30 - Lançamento da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (EITI), Embaixada da Noruega, Brasília (DF).

## **Outubro**

Dia 7 - Panorama Atual da Mineração no Brasil , Rio de Janeiro (RJ);

Dia 8 - Dassault no Mining Hub: Transformação Digital na Mineração, Belo Horizonte (MG);

Dia 11 - Desafios Tecnológicos, Escola de Minas de Ouro Preto (MG);

Dia 25 - XXX Simpósio Minerometalúrgico da UFMG - Mercado de trabalho de engenheiros, Belo Horizonte (MG);

Dia 29 - Conexão Empresarial: “A importância do papel do IBRAM na articulação para o desenvolvimento do setor”, Belo Horizonte (MG);

Dia 29 - Conexão Empresarial: “Cenário da mineração em Minas e no Brasil – Desafios e Perspectivas”, Belo Horizonte (MG);

Dia 30 - I Seminário Mineração e Direito da UFMG - Painel “O novo Regulamento do Código de Mineração e a certificação de recursos e reservas”, Belo Horizonte (MG);

## **Novembro**

Dia 8 - Fórum de Entidades da Cadeia Produtiva da Mineração, Brasília (DF);

Dias 10 e 11 - Seminário Internacional sobre Segurança de Barragens, Tribunal de Contas da União, Brasília (DF);

Dia 22 - Seminário Aplicação do Nióbio no aço e o futuro da infraestrutura no Brasil, realizado no MME, Brasília (DF).

#### **Dezembro**

Dia 11 - Posse da Diretoria do Women In Mining Brasil (WIMBR).



## 3. RELAÇÕES COM ASSOCIADOS E MUNICÍPIOS

### **3.1 Convênio com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG)**

O IBRAM, a partir de agosto de 2019, buscou intensificar o relacionamento com Associados e Municípios mineradores. Para isso, elaborou um plano de ação para atrair novos associados, bem como fomentar a inter-relação das empresas mineradoras com os governos e comunidades de municípios onde atuam, buscando sinergias das ações para a promoção da melhoria da qualidade de vida das populações, a sustentabilidade social e ambiental, e a diversificação econômica desses territórios.

### **3.2 Acordo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE MG / SEDE / FIEMG / AMIG / INDI**

O IBRAM firmou, em dezembro, convênio entre o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (SEBRAE MG), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG), o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) com o objetivo de estabelecer termos e condições para que as entidades atuem de maneira integrada e articulada no projeto de elaboração e implantação de estratégias de Reconversão Produtiva em Territórios Mineradores de Minas Gerais. A intenção é reduzir a dependência econômica desses municípios em relação à mineração, observados os requisitos e limites de atuação característicos a cada um dos parceiros.

### **3.3 Mecanismos financeiros de investimento e repasse entre empresas e comunidades nos territórios minerários**

Ao mesmo tempo em que é preciso pensar formas estruturantes, estratégicas e de longo prazo (desenvolvimento) é preciso criar micro espaços de gestão e uso local desses recursos. Criar uma malha de mecanismos e instrumentos para uma gestão local e participativa, assim como controle comunitários sobre os recursos. Há diversos níveis de planejamento a serem realizados e também uma reorganização das instituições locais para que isso seja possível.

Esse é objetivo do projeto de soluções de investimento, repasse de recursos e repartição de benefícios para o desenvolvimento sustentável em territórios com mineração desenvolvido em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), consultorias Humana e Equipe de Conservação da Amazônia (ECAM), e empresas mineradoras no estado do Pará. Oficina de trabalho entre as partes foi realizada em novembro, em Belém.

### **3.4 Projeto áreas abandonadas IBRAM / SEMAD MG**

O IBRAM em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais (SEMAD) estão avaliando áreas mineradas abandonadas no Estado de Minas Gerais. A intenção é implantar projeto de revitalização, que possibilite que os locais voltem a contribuir com o desenvolvimento econômico, cultural e social das cidades.

Em dezembro, foram selecionados quatro territórios, de uma listagem de 84 áreas identificadas pela SEMAD, para avaliação conjunta entre as partes e levantamento de informações relevantes que irão viabilizar as ações entre os parceiros identificados pelo IBRAM.

## 4. SUSTENTABILIDADE E ASSUNTOS REGULATÓRIOS



O IBRAM acompanha regularmente a agenda ambiental e regulatória nacional e de estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará. Com isso, consegue, com sólida base técnica, contribuir com as discussões, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à indústria mineral.

No período refletido neste relatório, o Instituto atuou na articulação técnica-institucional com diversos atores em questões fundamentais para a atividade minerária. No campo de assuntos regulatórios as ações envolveram a interface com a Agência Nacional de Mineração (ANM), a coordenação de Comitês, como o CONIM e o Jurídico, além da estruturação e atualização dos dados econômicos setoriais, os quais subsidiam publicações, canais de comunicação, entrevistas e estudos técnicos tanto do Instituto quanto de outras organizações.

#### **4.1 Acompanhamento junto à Agência Nacional de Mineração e ao MME**

A Agência Nacional de Mineração reforçou a divulgação em 2019 do Protocolo Digital. O IBRAM acredita que esta nova ferramenta tem muito a contribuir com celeridade e transparência nos processos do órgão.

E foi instituído ainda, a Agenda Regulatória em dezembro de 2020. Estabelecido eixos temáticos prioritários para a Agência, tendo como destaque, a revisão do Fardo Regulatório.

##### **Reuniões Ordinárias:**

- 6ª Reunião Ordinária – realizada no dia 23/07/2019
- 7ª Reunião Ordinária – realizada no dia 20/08/2019
- 8ª Reunião Ordinária – realizada no dia 17/09/2019
- 9ª Reunião Ordinária – realizada no dia 15/10/2019
- 10ª Reunião Ordinária – realizada no dia 19/11/2019
- 11ª Reunião Ordinária – realizada no dia 10/12/2019

##### **Reuniões Extraordinárias:**

- 1ª Reunião Extraordinária – realizada no dia 06/09/2019
- 2ª Reunião Extraordinária – realizada no dia 23/09/2019
- 3ª Reunião Extraordinária – realizada no dia 06/11/2019
- 4ª Reunião Extraordinária – realizada no dia 02/12/2019
- 5ª Reunião Extraordinária – realizada no dia 02/12/2019

##### **Resoluções da Agência Nacional de Mineração:**

Resolução nº 13, de 8 de agosto de 2019

Estabelece medidas regulatórias objetivando assegurar a estabilidade de barragens de mineração, notadamente aquelas construídas ou alteradas pelo método denominado “a montante” ou por método declarado como desconhecido e dá outras providências.

Resolução nº 16, de 25 de setembro de 2019

Institui e regulamenta o protocolo digital, o módulo de peticionamento eletrônico do SEI (sistema eletrônico de informações). O SEI define normas, rotinas e procedimentos de instrução do processo eletrônico.

Resolução nº 18, de 30 de outubro de 2019  
Amplia a prorrogação de prazo de transição em função da implantação do Protocolo Digital e dá outras providências.

Resolução nº 20, de 3 de dezembro de 2019  
Aprova a Agenda Regulatória da Agência Nacional de Mineração (ANM) para o biênio 2020/2021.

Atos do Ministério de Minas e Energia:

Portaria nº 798, de 16 de outubro de 2019  
Cria a Comissão de Instalação do Conselho Setorial da Mineração, que terá como finalidade a interlocução entre a ANM e as entidades representativas do setor mineral, para definição das regras e elaboração do estatuto do Conselho Setorial da Mineração.

Portaria nº 952, de 20 de dezembro de 2019  
Torna públicas as datas para a realização das Reuniões Ordinárias Públicas da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Mineração (ANM) no ano de 2020.

#### **4.2 Estudo do BID sobre a Indústria da Mineração de Cobre no Brasil**

Acordo de parceria e apoio institucional com as pesquisadoras Maria Luiza Bazan e Dra. Lizbeth Navas-Alemán, por meio da empresa Navas-Aleman & Co, Ltd., para elaborar o estudo “Indústria da Mineração de Cobre no Brasil”, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Segundo o Termo de Parceria assinado em 25 de fevereiro de 2019, o estudo tem por objetivo mapear as características da indústria de cobre e identificar como as empresas locais (especialmente fornecedoras) aprimoram sua capacidade tecnológica e definem suas condições de competitividade.

Ao promover essa iniciativa, o BID busca apoiar a definição de políticas que fomentem e maximizem a inovação no setor e que gerem mudanças estruturais capazes de transformar a indústria mineradora num dos segmentos de ponta no processo de desenvolvimento latino-americano. Estudos semelhantes estão sendo desenvolvidos na Argentina e no Peru. O IBRAM, como parceiro de pesquisa, disponibiliza informações técnicas, contato com associados da cadeia do cobre, orientação de fontes de pesquisa, além de articulação com os agentes públicos para a temática. O estudo ainda não está concluído

### **4.3 Dados Setoriais**

O IBRAM faz acompanhamento, análise e estudos dos aspectos econômicos – produção, importação/exportação, investimentos e outros no contexto da indústria de mineração no País e no exterior. Os dados setoriais produzidos pelo Instituto são utilizados para divulgar as contribuições da indústria mineral para a economia brasileira. A indústria mineral se destaca por contribuir decisivamente para gerar superávits à balança comercial brasileira. O Brasil exportou em 2019 um volume de mais de 358,7 milhões de toneladas de bens minerais, e gerou divisas de US\$ FOB 32,5 bilhões. Este valor representou 14,5% das exportações totais do Brasil, e 52% do saldo comercial.

#### **4.3.1 Produto Interno Bruto (PIB)**

A indústria extrativa mineral também tem participação fundamental no Produto Interno Bruto (PIB) e representa 1,4% de todo o PIB Brasil, segundo o IBGE, empregando cerca de 174 mil trabalhadores diretamente. É também uma importante fomentadora da indústria nacional pois é o segmento fornecedor de matéria-prima para todos os tipos de indústrias existentes no país. O Produto Interno Bruto é formado predominantemente pelo setor de serviços, com 71,2%, seguido do setor industrial com 23,8% e por fim, o setor agropecuário com 5%, dados IBGE. A indústria extrativa representa 3,7% de todo PIB Brasil.

#### **4.3.2 Balança Comercial**

A pauta dos bens minerais exportados pelo Brasil no ano de 2019 atingiu um volume de 358,7 milhões de toneladas e representou, em dólares, US\$ FOB 32,5 bilhões. Os principais produtos exportados foram: minério de ferro, ouro, ferronióbio, cobre, bauxita, manganês, pedras naturais e de revestimentos, caulim e outros.

Já na importação, os principais produtos foram: potássio, carvão, cobre, enxofre, zinco, rocha fosfática, pedras naturais e de revestimentos e outros. Movimentou US\$ FOB 8,2 bilhões e cerca de 41 milhões de toneladas em 2019.

As exportações do setor mineral em 2019 subiram 8,4% e, o saldo mineral, cresceu 13% em relação a 2018.

#### **4.3.3 Produção Mineral Brasileira**

A Produção Mineral Brasileira (PMB) apurada pelo IBRAM para o ano de 2019 ficou em US\$ 38 bilhões, sendo 11,7% maior do que a apurada em 2018, que foi de US\$ 34 bilhões. Observou-se que os volumes de produção das empresas de mineração no Brasil mantiveram-se estáveis em sua grande maioria, no entanto, a variação positiva do preço in-

ternacional das principais commodities ao longo do ano de 2019 fizeram com que o indicador apresentasse melhor desempenho. Para 2020, o IBRAM acredita numa ligeira recuperação deste número, estimado em US\$ 40 bilhões, se for mantida a alta dos preços das principais commodities minerais ao longo do ano.

#### **4.3.4 Empregos**

A indústria da mineração empregou até janeiro de 2019 cerca de 174 mil trabalhadores diretamente, segundo dados da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia.

Segundo a Agência Nacional de Mineração, o fator multiplicador para a indústria extrativa mineral com a indústria de transformação mineral é de 1 para 3,5 postos de trabalhos, ou seja, em dezembro de 2019 este setor empregava 609 mil trabalhadores diretamente. E ao longo da cadeia industrial, que o segmento extrativo mineral representa, o fator multiplicador é de 1 para 11 postos de trabalho. Foram gerados de forma direta, indireta e induzida de cerca de 1,9 milhões de empregos.

#### **4.4 Norma Regulamentadora Nº 22**

A convite da Confederação Nacional da Indústria, o IBRAM participou de reuniões para proposição de alterações na Norma Regulamentadora Nº 22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. Em fevereiro de 2019, o IBRAM participou de reunião entre o governo e os membros da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), realizada no MTE-BSB. Após o rompimento da barragem em Brumadinho, o governo propôs algumas alterações na norma, que tratavam de excluir construções a jusante de barragens. Houve discussões sobre o tema e o governo acatou algumas alterações. O IBRAM participou ativa e indiretamente. A alteração na norma foi publicada em abril de 2019. Foi dado prazo de seis meses para a adequação à mesma pelas empresas.

#### **4.5 Lei Estadual de Minas Gerais nº 23.291/2019**

Esta lei estabelece que “fica instituída a Política Estadual de Segurança de Barragens, a ser implementada de forma articulada com a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), estabelecida pela Lei Federal nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, e com as Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente e de Proteção e Defesa Civil”. O IBRAM participou ativamente no processo de regulação desta importante norma, mobilizando os associados de MG.

## **4.6 Towards for Sustainable Mining (TSM)**

O IBRAM e seus associados assumiram a adoção do Towards for Sustainable (TSM), um conjunto de ferramentas e indicadores com o intuito de impulsionar o desempenho e garantir que os principais riscos de mineração sejam gerenciados de forma responsável.

Idealizado pela Mining Association of Canada (MAC), o documento tem como principal objetivo possibilitar que as empresas da indústria mineral atendam às necessidades da sociedade no que diz respeito às demandas por produtos da cadeia do setor, de maneira mais responsável em termos sociais, ambientais e econômicos.

O TSM se baseia nos seguintes aspectos:

- Direcionado ao desempenho
- Responsabilidade
- Transparência
- Credibilidade

A adoção formal pelo Instituto ocorreu em setembro de 2019, durante a Exposibram 2019.

Ao longo dos próximos anos, a estrutura de implantação do TSM Brasil, com adaptação dos protocolos e indicadores para a realidade brasileira, bem como a definição das estruturas de governança, reporte e verificação externa serão construídas de forma coletiva e consensada entre os diversos atores relevantes do setor.

Atualmente, o TSM está sendo implantado em 9 países. Entre eles, a Argentina, por meio da CAEM - Camara Argentina de Empresarios Mineros, que em novembro de 2019 recebeu parte da Diretoria Executiva IBRAM para breve capacitação sobre o tema.

## **4.7 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Mineração**

A parceria com o PNUD para a implantação da Agenda 2030 vem se tornando cada vez mais profícua. A indústria mineral foi incluída como atividade prioritária para a conquista das metas da Agenda 2030, que representa um plano de ação mundial para a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico. Após a elaboração do estudo “Atlas: Mineração e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)” entendeu-se como oportuno a produção de um projeto que permitisse analisar as ações realizadas pelas empresas de mineração e em que medida estas auxiliam na efetiva implantação dos ODS. Portanto, o IBRAM está desenvolvendo com o PNUD e as empresas Anglo American, Grupo Votorantim e Vale o estudo “Construindo Pontes entre os ODS e a mineração”.

O projeto teve início em 2 de abril de 2018, porém o cronograma de execução do projeto, com duração de 15 meses, precisou ser postergado, devido a entraves encontrados no compliance das empresas, bem como no processo contratual com o PNUD. O projeto encontra-se na fase de definição da abordagem metodológica e identificação de lacunas junto às empresas parceiras do estudo. A previsão de conclusão do estudo é em outubro de 2020.

## **4.8 Mudanças Climáticas**

A temática de clima já faz parte da agenda estratégica do IBRAM desde 2011. Ações voltadas à promoção do conhecimento dos padrões de emissão de GEE do setor de mineração, bem como a participação política na elaboração dos marcos regulatórios são parte desta estratégia.

No período de análise do presente relatório, o IBRAM fortaleceu sua participação na rede CLIMA da CNI, que é composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País. Merecem destaque a participação do IBRAM nas discussões de projetos relevantes na Agenda Clima como:

- Projeto PMR (Partnership for Market Readiness) sobre precificação de carbono, liderado pelo Ministério da Fazenda;
- Proposta de Implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) Brasileira, que vem sendo elaborada pelo Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC);
- Acompanhamento da agenda da Organização Marítima Internacional (IMO/ONU), que trata da redução das emissões de GEE no setor de comércio marítimo;
- Participação no Comitê Técnico da Indústria de Baixo Carbono (CTI-BC), no âmbito do Ministério da Economia.

### **4.8.1 International Maritime Organization (IMO)**

Em 2018, a Organização Internacional Marítima (IMO) tomou medidas relacionadas à redução de emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE) na navegação marítima internacional. Conforme a IMO, as emissões do transporte marítimo internacional representaram 2% das emissões globais de GEE, em 2008. E há previsão de que, se nenhuma adoção de mitigação for tomada, representará 17% das emissões globais em 2050. Neste cenário, a Organização decidiu reavaliar suas normas e regras referentes às emissões no modal aquaviário/marítimo e em maio de 2018 lançou estratégia inicial de redução de GEE, contendo as seguintes principais metas:

- Redução das emissões de GEE na navegação internacional em pelo menos 50%, em relação aos níveis de 2008;
- Redução de emissões de GEE por carga útil transportada em 40% até 2030 e 70% até 2050, ambas em relação ao nível de 2008;
- Redução da intensidade de carbono na navegação, por tipo de navio.

Para o Brasil, tais metas representam impactos relevantes sobre a competitividade internacional, uma vez que o país é um grande exportador de commodities. As medidas causam ainda impactos na importação de produtos necessários ao setor produtivo, relacionados especialmente aos custos advindos das melhorias tecnológicas e de eficiência. O assunto está sendo coordenado pelo Ministério da Marinha, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, que articula os engajamentos políticos. No caso do setor de mineração, este impacto atinge sobremaneira a exportação de bens minerais, como também a importação de maquinários e outros produtos necessários à manutenção da atividade.

Neste sentido, o IBRAM se envolveu diretamente nas discussões sobre o tema, tornando-se parte do Grupo de Trabalho da IMO, composto por representantes do governo, entidades e empresas do setor privado. Um dos encaminhamentos do GT foi a contratação de estudos específicos para fundamentar as discussões e posicionamento do Brasil junto à IMO. A elaboração dos documentos foi coordenada pela equipe técnica do IBRAM em parceria com membros do GT da IMO. Estes foram divididos em duas etapas:

- 1ª Etapa – Inventário Nacional de Emissões Marítimas e Análise de Metodologias de Custo;
- 2ª Etapa – Análise do impacto das propostas da IMO no custo do transporte marítimo, onde foram incluídos os impactos econômicos (exportações, competitividade internacional, balanço de pagamentos e PIB) das medidas restritivas de emissão de GEE e análise de possíveis mecanismos compensatórios. Estes estudos foram apresentados nas reuniões de Meio Ambiente da IMO e serviram de subsídios para as negociações brasileiras e para a formação da estratégia mundial a ser adotada em 2023.

#### **4.9 Mineração, Comunidades e Instrumentos Financeiros**

Construir um repositório de possibilidades que reflita a realidade do setor e auxilie as comunidades na escolha da melhor técnica a ser adotada na gestão de repasse. Essa é uma das principais finalidades do Grupo de Trabalho Comunidades e Instrumentos Financeiros criado pelo Instituto Brasileiro de Mineração, que tem a participação de representantes das mineradoras, academia e empresas especializadas. O GT tem o propósito de identificar diferentes atores que trabalham com as comuni-

dades no âmbito da gestão de repasses, a fim de buscar entender como ocorrem os repasses financeiros das empresas para as comunidades.

Em dezembro de 2019, ocorreu oficina preparatória para a elaboração de referencial técnico sobre o tema, que contou com a participação do Quadro técnico do IBRAM, USAID (United States Agency for International Development), empresas de mineração e membros da sociedade civil.

O intuito é gerar um guia referencial de adoção voluntária sobre o tema, a partir de modelos setoriais de repasse de fácil aplicabilidade: diversificados, mistos ou não, evidenciando os pontos de atenção de cada um, positivos e negativos, para auxiliar a comunidade na escolha do modelo mais adequado à realidade local.

#### 4.10 Inclusão de gênero no setor de mineração

O IBRAM tem trilhado a agenda de fortalecimento, inclusão e empoderamento de mulheres na mineração há algum tempo. Tal ação tem sido realizada por meio do fomento de parcerias com associações de mulheres no setor, como a recém criada Associação de Mulheres na Geociências e a Associação de Mulheres da Mineração da Embaixada Britânica e da Embaixada Canadense. O anseio do IBRAM, como associação representativa, é que a rede de mulheres na mineração seja consolidada e que os esforços que já ocorrem em várias empresas do setor ganhem escala para que possam efetivamente modificar o quadro atual e propiciar um ambiente de trabalho mais inclusivo.

Neste sentido, ações concretas foram delineadas, como a oficina de “*Design Thinking*”, realizada em abril de 2019, e *Workshop Women in Mining*, ambos aconteceram em Belo Horizonte (MG), na instalações do Mining Hub. Os encontros discutiram as linhas temáticas a serem trabalhadas nos próximos dois anos, e a governança da agenda entre as instituições parceiras.

O tema também esteve presente no Congresso Brasileiro de Mineração 2019, que foi fundamental na promoção para a troca de conhecimentos entre as instituições participantes e criação de espaços de diálogo para ressignificar a participação das mulheres em todo o setor.

Vale ressaltar o compromisso do IBRAM com a elaboração e adaptação do plano de ação elaborado pela *Women in Mining* (WIM) do Canadá para a realidade brasileira, tendo como processo metodológico oficinas e coletas de dados setoriais. O Plano de Ação tem o intuito de ser uma ferramenta estratégica para que as mineradoras possam ser verdadeiramente transformadoras, implementando ações que aumentam a participação das mulheres, e criam um ambiente inclusivo e diverso onde todas e todos possam participar ativamente na construção de uma indústria repleta de inovação e impactos positivos para nossa



sociedade e acionistas. O lançamento deste plano de ação está previsto para início de 2020.

Um marco nesta agenda foi a instalação, em dezembro de 2019, do *Women In Mining Brasil* (WIMBR), um movimento que se consolidou no início de 2019, e que tem como objetivo a ampliação e o fortalecimento da participação das mulheres no setor da mineração.

Com múltiplas organizações nacionais e regionais, além de grupos de atuação em universidades, o WIMBR é um movimento internacional que conta com uma visão compartilhada de avanço da participação das mulheres, e de construção de uma indústria inclusiva e diversa, em que todos possam ter acesso a oportunidades de carreira.

#### ***4.11 Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - “Hacia una nueva visión sobre el sector extractivo y su rol en el desarrollo sostenible de América Latina y el Caribe”***

O IBRAM participa de um importante projeto conduzido pelo BID, que tem por objetivo a construção de uma nova visão sobre o papel da indústria extrativa no desenvolvimento na região da América Latina e Caribe. A estratégia para a construção tem por base um amplo processo de diálogo colaborativo, envolvendo diversos atores, com diferentes visões e opiniões sobre o papel dessa indústria, mas comprometidos com o desenvolvimento sustentável da ALC.

O foco é apontar caminhos para a que setor extrativo se converta ou se consolide como um motor do desenvolvimento sustentável na região. O ponto de partida é que as indústrias extrativas se constituem em um importante pilar econômico para a região da ALC e que a adequada governança de seus impactos negativos e benefícios têm demonstrado um elevado potencial para fortalecer a estabilidade democrática e o progresso nesses países. Contudo, o setor vem enfrentando críticas severas que têm resultado em variados conflitos que colocam em questionamento sua viabilidade.

O projeto traz um diagnóstico atual sobre os números e desafios do setor na ALC, como também aponta para um conjunto de sugestões de políticas públicas que poderiam ser adotadas pelos Estados no sentido do fortalecimento da contribuição da indústria extrativa na ALC.

#### ***4.12 Reserva da Biosfera do Cerrado***

Com o apoio da UNESCO, o Programa Homem e Biosfera (MaB – Man and the Biosphere) foi criado como resultado da Conferência sobre a Biosfera, realizada pela UNESCO, em Paris, em setembro de 1968. Reservas da Biosfera são áreas de ecossistemas terrestres e/ou marinhos

reconhecidas pelo programa MAB/UNESCO como importantes em nível mundial para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

As RB's, no Brasil, são resultado de uma proposta inclusiva adotada pelo Governo e o Itamaraty e possuem a função de garantir:

- Biodiversidade;
- Desenvolvimento sustentável, voltado para a comunidade;
- Educação ambiental;
- Desenvolvimento científico.

Por meio de suas ações, é possível trabalhar áreas de exclusão das reservas que já estejam em plena atividade, ou mesmo evitar a inclusão de novas áreas com as mesmas características, quer sejam da mineração, agricultura, agropecuária, evitando, assim, situações diversas que possam gerar conflitos étnicos e judiciais.

A Reserva da Biosfera do Cerrado compreende os estados do Distrito Federal, Goiás, Maranhão e Piauí. Por ser o segundo maior bioma brasileiro, representa 22% do território nacional e abriga as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul.

O IBRAM é membro participante do Grupo de Trabalho da RBC e atua no sentido de acompanhar a agenda setorial. Participa, também, do processo de alteração dos limites da RB Cerrado a fim de manter a convergência dos interesses do setor mineral alinhados ao uso sustentável do bioma. Ressalta-se que a ampliação ou redução dos limites pode afetar direta ou indiretamente áreas de produção e ou que já se encontram em uso. Com as novas diretrizes governamentais sobre os temas de conservação e meio ambiente, o programa passa por indefinições acerca da sua continuidade.



## 5. IBRAM MINAS GERAIS E IBRAM AMAZÔNIA

Em 2019 o IBRAM transferiu a sede de Brasília (DF) para Belo Horizonte (MG) de modo a atender à estratégia da nova gestão em qualificar o atendimento às demandas das empresas associadas. Assim, a área técnica e de gestão passaram a ficar mais próximas fisicamente de grande parte das mineradoras associadas e estas também passaram a ter mais oportunidades de participação ativa nos fóruns técnicos organizados pelo IBRAM, a exemplo de comitês e programas como Saúde e Segurança, CONIM, Segurança de Barragens, entre outros. Já em Brasília, o IBRAM também agiu estrategicamente para aprimorar o relacionamento com os Poderes da República, sediando ali a Diretoria de Relações Institucionais.

Tanto Minas Gerais quanto o Pará são relevantes para as atividades da indústria de mineração e o protagonismo destes estados quanto às diferentes temáticas que os influenciam fazem com que o IBRAM realize o acompanhamento sistemático da agenda política, ambiental e de sustentabilidade nestes locais. Na busca pelo desenvolvimento da mineração empresarial e melhorias no processo de construção e implementação das políticas públicas relativas ao setor, o IBRAM em Minas Gerais e no Pará e região participa ativamente de fóruns de discussão com os principais atores do setor mineral sobre diversos temas, como licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, procedimentos na legislação ambiental no Estado de Minas Gerais, entre outros. O Instituto também colabora na construção de uma agenda de articulação para ampliar a percepção da contribuição do setor mineral para o desenvolvimento econômico, ambiental e social das regiões onde se dá a mineração.

São parceiros do IBRAM nas discussões o Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral). Esse trabalho conjunto oferece uma visão sistêmica nos âmbitos ambiental e político, além de ser parte do processo de fomento e desenvolvimento setorial nos fóruns temáticos regionais de maior destaque e que potencialmente contribuem para a construção de políticas públicas.

Entre as diversas ações desenvolvidas para a construção de uma agenda positiva em Minas Gerais e no Pará, este relatório destaca:

- Reuniões CEMA FIEMG;
- Reunião Conselho Fiscal AGB Peixe Vivo;

- Esclarecimentos ALMG/Prévia Audiência Pública Alternativas Atividades Barragens de Mineração;
- Atendimento ALMG a Convocação CPI Brumadinho/ALMG;
- Reuniões Conselho Consultivo APA SUL RMBH;
- Workshop Barragens/Defesa Civil -Governo de MG ;
- Reunião IBRAM BH/Avaliação/Adequação Guia Boas Práticas Barragens;
- Reuniões CNR Câmara Normativa e Recursal COPAM;
- Eleição Conselho Consultivo do Parque Nacional do Gandarela/Rio Acima;
- Seminário Técnico Barragens Bacia S. Francisco/Rio Paraopeba-Vale/Fundação Dom Cabral;
- Reuniões CMI-Câmara de Atividades Minerárias /COPAM;
- Reunião de Alinhamento PARNA Gandarela;
- Reunião GT BioDiversidade e Áreas Protegidas;
- Reunião Conselho Empresarial de Sustentabilidade/ Associação Comercial de Minas Gerais;
- Assembléia Geral AGB Peixe Vivo;
- Reunião CREA MG Fornecedores de Tecnologia para Gestão e Manejo de Rejeitos de Mineração;
- Reunião APA SUL RMBH;
- Definição de Diretrizes pelo SINDIEXTRA para procedimentos de Representações IBRAM /SINDIEXTRA- junto aos órgãos do COPAM, Conselho Parque Nacional do Gandarela, APA SUL RMBH, outros;
- Reunião Conselho Estadual de Política Ambiental/COPAM;
- Reunião APA SUL RMBH/ Secretários de Meio Ambiente Municípios APA SUL;
- Seminário IBRAM Fund D. Cabral Seminário Construindo Futuro da Mineração no Brasil;
- Reunião AGB Peixe Vivo- Processo Eletivo;

- SEMAD- Levantamento dados Comitê Descaracterização Barragens Alteamento Montante/DN Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM 2827/2019;
- Eleições COPAM 2020/22-Formalização Processo Eleitoral/Deliberação 1490/91 12/08/2019-Composição Membro COPAM 2020/22 Informações/Contatos SEMAD;
- Legislação Ambiental Comparada/SINDIEXTRA-FIEMG;
- Contatos ALMG/Comitê de Minas e Energia/Consulta ref a possível Audiência Pública Tratamento rejeitos Mineração;
- Reunião CCR Alto Comitê de Bacia do São Francisco;
- Reunião Diretoria IBRAM/Conselheiros IBRAM: Licenciamento Ambiental em Minas Gerais;
- Reunião Comitê de Descaracterização de Barragens Alteamento Montante/Cidade Administrativa;
- Estande/IBRAM/Congresso Brasileiro de Mineração/Atendimento Público;
- Reunião Extraordinária Plenário COPAM;
- Plantão Estande/IBRAM/Congresso Brasileiro de Mineração/Atendimento Público;
- Reunião Prévia Comissão Parna Gandarela (SINDIEXTRA/AngloGold/Minérios/Vale): Elaboração de Temas a serem apresentado ao ICMBio/ Parna Gandarela/ Brasília-Reunião Diretoria ICMBio/ Avaliação Plano de Manejo Proposto Parna Gandarela/Viagem Retorno BHte;
- Reunião Conselho Fiscal AGBPeixe Vivo;
- Reunião Técnicos SAMARCO/ Avaliação processos de Licenciamento;
- Reunião GT FIEMG Meio Ambiente/Plano de Manejo EE Cercadinho e Monumento Natural Serra do Gamba;
- Reunião AGB Peixe Vivo/Conselho Fiscal/Conselho Administrativo;
- Associação Comercial de Minas Gerais/Solenidade de Premiação Empresas Destaques/Mineração em 2019/Representação Diretoria IBRAM;
- Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Minerárias CMI/COPAM;
- Reunião SME Sociedade Mineira de Engenheiros/Futuro da Mineração/Mineração do Futuro -Apresentação Diretoria IBRAM;

- Reunião FIEMG/ Apresentação IEF : Áreas Prioritárias para Conservação em Minas Gerais;
- Lançamento Sistema de Licenciamento Ambiental (SL.A) SEMAD/ Cidade Administrativa;
- Reunião Diretor Geral- Equipe IEF: Esclarecimentos Propostas Áreas Prioritárias Para Conservação no Estado de Minas Gerais;
- Consolidação da Gestão de Recursos Hídricos em MG;
- Reunião Secretário de Meio Ambiente MG;
- Reunião GT Biodiversidade/Mapa de Biomas Áreas Prioritárias;
- Planejamento Gerencial/Proposta Técnica para Cobrança de Uso de Água;
- Prévía Plano de Manejo Parque Gandarela;
- Aracaju/ Participação Reunião Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- GT Barragens IBRAM / Normas ICMM.

## 6. PROGRAMAS



### 6.1 Normas Técnicas (CONIM)

O IBRAM, por meio do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), desenvolveu uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.



O CONIM é coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios. Criado em 1994, o IBRAM-CONIM desenvolve um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Tais normas são usadas para quantificar as características de qualidade daqueles bens minerais, sobre os quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial. O Programa de Normalização Internacional em

Mineração é voltado para os interesses da indústria mineral, cobrindo os setores de minérios de ferro (TC 102), minérios e concentrados de cobre e níquel (TC 183), além de níquel e ligas de níquel (TC 155), e está aberto a novos trabalhos mediante demanda das empresas.

Principais ações realizadas:

- Manutenção da Secretaria do CB-41 – Minérios de Ferro (ABNT) e apoio à Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102 – Iron and Ore and Direct Reduced Iron da International Organization for Standardization (ISO);
- Manteve a liderança do Brasil nos grupos internacionais da ISO de Minérios de Ferro (ISO/TC 102);
- No SC-01 (Subcomitê de Amostragem): WG 4 (Determinação da distribuição granulométrica), com consequente revisão e publicação da norma ISO 4701:2019 - Iron Ores and Direct Reduced Iron -- Determination of size distribution by sieving;
- No SC-02 (Subcomitê de Análises Químicas): WG 43 (Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X) e SG 29 (Determinação do ferro total). O trabalho do SG 29, sob liderança brasileira, levou à publicação da norma ISO 2597-2:2019 – Irons ores - Determination of total iron content – Part 2: Titrimetric methods after titanium(III) chloride reduction;
- No SC-03 (Subcomitê de Ensaio Físicos), manteve a Secretaria de Ensaio Físicos da ISO;
- Manteve a liderança em dois grupos internacionais da ISO de Níquel e Ligas de Níquel (ISO/TC 155): SG 01 – Grupo de Estudo para Desenvolvimento de Norma Internacional para Análise de Ferroníquel por Fluorescência de Raios-X, bem como o WG 07 – Grupo de trabalho para requisitos de entrega de ferroníquel;
- Manutenção da liderança do Brasil nos grupos internacionais da ISO de minérios e concentrados de cobre e níquel (ISO/TC 183): WG 10 (Estatística), WG 14 (determinação de mercúrio em concentrados de cobre, chumbo e zinco) e WG 21 (determinação de cloro em concentrados de cobre, chumbo e zinco);
- Possibilitou a realização de 14 reuniões das Comissões de Estudo de Minérios de Ferro para discutir assuntos de amostragem, análise química e ensaios físicos e metalúrgicos;
- Realizou 8 reuniões da Comissão de Estudo Especial de Minérios e Concentrados e Produtos Primários e Cobre e Níquel para discutir amostragem e análise química desses minérios;
- Participou da elaboração de quase 70 votos para a revisão e elabo-

ração de normas ISO para os três Comitês Técnicos que o CONIM se relaciona: ISO/TC 102 - Iron ore and direct reduced iron, ISO/TC 155 – Nickel and nickel alloys e ISO/TC 183 - Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates;

- Participou diretamente na elaboração de 4 normas ISO e 7 normas ABNT;

- Formou e treinou as delegações brasileiras que participaram de reuniões internacionais da ISO. A participação do Brasil nas reuniões internacionais é fundamental para o país manter a liderança estratégica, política e técnica, defendendo os interesses da indústria brasileira dentro do Comitê. O IBRAM enviou delegados brasileiros para duas reuniões:

- ISO/TC 183: Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates, que ocorreu em março de 2019, em Sydney, Austrália;

- ISO/TC 155: Nickel and nickel alloys, que ocorreu em setembro de 2019, em Sudbury, Canadá.

## **6.2 Saúde e Segurança (MINERAÇÃO)**

Desenvolvido e coordenado pelo IBRAM, o Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração (MINERAÇÃO) auxilia as empresas do setor mineral na busca pela redução do número de acidentes ocupacionais. Por ser um assunto importante para o desenvolvimento da mineração, o IBRAM incluiu a SSO na Carta Compromisso à Sociedade (item 1.5 deste relatório). No evento de lançamento do documento estiveram presentes mais de dez empresas de mineração defendendo seus interesses e obrigações na área de SSO e deste grande encontro de líderes firmou-se o compromisso maior de “assegurar o cuidado com a saúde e manter as condições adequadas de trabalho no desempenho das atividades, preservando fundamentalmente a vida e sua integridade”.

O Programa MINERAÇÃO é coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios.

### **Principais ações realizadas:**

Reuniões (presencial /online)

- Discussão sobre os eventos constantes no e-Social;
- com ergonomistas, psicólogos/e-Social;
- com advogados e técnicos SST/e-Social - “insegurança jurídica”;



- Participação na Comissão Permanente Nacional da Mineração (CPNM), formada pelo governo, empregados e empregadores, para discutir as alterações na legislação de SST/NR-22;
- Elaboração de propostas de modernização das Normas Regulamentadoras (NR) apresentadas em audiência com o Secretário de Trabalho/Ministério da Economia e encaminhadas para consulta pública:
  - NR-04 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;
  - NR-05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
  - NR-07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
  - NR-09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
  - NR- 17 - Ergonomia.
- Discussão de proposta de modificação da NR-22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração;
- Criação do Comitê de Inovação em Saúde e Segurança Ocupacional – compartilhamento de boas práticas sobre o tema e alinhamento para proposta de desafios junto ao Mining Hub;
- Indicadores IBRAM de Desempenho de Saúde e Segurança Ocupacional – coleta dos dados referente aos respectivos indicadores: Fatalidade, Acidentes com Afastamento, Acidentes Totais e Absenteísmo.

#### ***Eventos/Cursos (promovidos pelo programa e outros)***

- Participação no curso: “SafetyLAB”, em São Paulo sobre Comportamento Seguro;
- Participação em Seminário Gestão de Segurança Operacional/ UBQ;
- Participação no 1º Workshop de Segurança, Saúde e Meio Ambiente na Exploração Mineral / ADIMB ;
- Participação em evento promovido pelo CCPS no Rio de Janeiro, empresa TOTAL, em 16/10/19, com o tema “Troca de Experiências em Segurança de Processos”;
- Organização do evento “Saúde e Segurança Ocupacional no Mining Hub” em parceria com o Mining Hub com o objetivo de mostrar aos profissionais de SSO como gerar oportunidades e conexões para diferentes atores da cadeia da mineração. Além de mostrar como influenciar a sua empresa a priorizar a temática Saúde e Segurança Ocupacional no processo de escolhas dos desafios em SSO;

- Organização do “Workshop de Inovação em Ergonomia” em parceria com o SESI com o objetivo de fomentar as empresas para inovação em Ergonomia, mostrando a possibilidade de utilizarem recursos do SESI/ FIEMG;
- Organização da visita técnica à Unidade da Samarco em Mariana para compartilhamento de boas práticas em relação a implantação do Plano de Ação de Emergência das Barragens de Mineração (PAEBM);
- Painel Exposibram 2019 - “Novos caminhos para a saúde e segurança do trabalho na mineração” – organização de cinco palestras e apresentação dos cases vencedores no Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança Ocupacional na Mineração realizado pelo IBRAM em 2018.

### **Palestras**

- Seminário na FUNDACENTRO: “Revolução 4.0 e Impactos no Mundo do Trabalho”;
- Workshop no SESI-MG: “Inovação e Ergonomia 4.0”.

## **6.3 Recursos Hídricos**

É uma iniciativa desenvolvida pelo IBRAM desde o ano 2000 e representa um marco nas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável da mineração, uma vez que propicia aos seus participantes uma visão estratégica quanto ao uso dos recursos hídricos. Os associados do IBRAM podem participar de Fóruns Colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) que discutem a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). O IBRAM também tem trabalhado em conjunto com a Rede de Recursos Hídricos da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Por meio do PERH, o setor de mineração está representado nos principais comitês de bacias no âmbito federal e estadual, onde a atividade atua, além das instâncias de construção de políticas públicas, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e Conselhos Estaduais. Salienta-se que a representação do IBRAM nestes colegiados se dá por intermédio de funcionários das empresas associadas, que entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

No período contemplado neste relatório, o PERH realizou a renovação da participação dos seguintes Comitês de Bacias: a) CBH do rio Paracatu (MG); b) CBH do rio Paraopebas (MG); c) CBH do rio das Velhas (MG); d) CBH do rio Araguari (MG); e) CBH do Lago Guaíba (RS); f) CBH do rio Doce (MG);. g) CERH MG; h) vaga suplente no CNRH.

No âmbito do CERH/MG, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Grupo de Trabalho Conjunto CTIL e CTIG para monitoramentos dos recursos hídricos no Estado de Minas Gerais;

- Grupo de Trabalho Conjunto CTIL e CTIG para aprimoramento do instrumento de cobrança pelo uso de recursos hídricos. Função de relatoria;

- Presença em apresentação do novo Quadro de Metas do 2º Ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO) para o Estado de Minas Gerais - período 2019 a 2023 (Anexos III, IV e V);

- Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas em Recursos Hídricos-ASPRH/Igam;

- Discussão de Minuta de Deliberação Normativa CERH-MG que altera a Deliberação Normativa CERH-MG nº 09, de 16 de junho de 2004;

- Apresentação de status operacional do acordo entre o Sisema e a Copasa para o Plano Ambiental de Fechamento de Mina-PAFEM da Mina Engenho D'Água da Mundo Mineração, contemplando a apresentação do escopo e o andamento das ações pela COPASA;

- Relato de vistas em recursos de processo de outorga da Salto Fé Energética e em recurso em auto de infração da COPASA.



## 7. COMITÊS TÉCNICOS

### **7.1 Comitê de Planejamento Estratégico**

Com o propósito de recuperar a reputação do setor mineral e mostrar para a sociedade a importância dessa indústria para a manutenção da vida moderna, os principais focos do IBRAM são atuar com responsabilidade e transparência. Como parte do Planejamento Estratégico do Instituto, foram criados grupos para estabelecer ações para a redefinição da mineração brasileira. O trabalho teve início em junho de 2017 a partir de decisão do Conselho Diretor. A coordenação das ações ficou a cargo do Comitê de Planejamento Estratégico, que conta com empresas como a Nexa Resources e a Anglo American e com representantes do quadro técnico do IBRAM, sendo secretariado pela Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios.

Durante o período deste Relatório, o processo de construção do planejamento estratégico ocorreu de forma ampla e participativa, a partir de

diagnóstico da percepção dos associados do Instituto. Também foram considerados resultados do estudo realizado pelo Reputation Institute. O estudo traçou diretrizes claras para a consolidação do IBRAM no papel de representante institucional e porta-voz da mineração para atender objetivos comuns dos associados. Nesse contexto, o Comitê Estratégico consolidou cinco programas temáticos que foram trabalhados no Planejamento. Também foi definida a governança para a implantação das atividades elencadas.

O objetivo foi construir um “Novo IBRAM” e, para garantir maior engajamento e participação nesse processo, foram realizadas diversas oficinas para cada um dos programas temáticos. Nelas foram detalhados os pacotes de trabalho e os orçamentos necessários. O direcionamento das ações já foi aprovado pelo Conselho do IBRAM e o orçamento ainda está em definição. Novas análises serão feitas à luz do momento atual do setor.

## **7.2 Comitê de Comunicação**

Composto por representantes das mineradoras associadas, o Comitê de Comunicação tem trabalhado em conjunto com o Instituto em prol do fortalecimento da imagem do setor. Portanto, tem participação efetiva na construção das argumentações positivas e das ações estratégicas de comunicação do Instituto.

O Comitê também atua para ampliar a reverberação dos projetos e eventos conduzidos pelo IBRAM, como a EXPOSIBRAM.

Tem se mostrado um fórum importante para aproximar ainda mais os associados do dia a dia do Instituto, entre outros objetivos. Este Comitê é coordenado pela Diretoria de Comunicação e realizou os seguintes encontros no período abordado por este relatório:

19/02/2019 - 22ª reunião - Brasília  
10/04/2019 - 23ª reunião - Belo Horizonte  
04/06/2019 - 24ª reunião - Belo Horizonte  
21/08/2019 - 25ª reunião - Brasília  
03/10/2019 - 26ª reunião - Belo Horizonte  
09/12/2019 - 27ª reunião - Belo Horizonte

## **7.3 Comitê de Sustentabilidade**

O Comitê de Sustentabilidade congrega as áreas de Meio Ambiente, Gestão e Sustentabilidade das empresas associadas ao IBRAM. A coordenação do Comitê é realizada por representantes da Vale e da NEXA Resources. O IBRAM, representado pela Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios, é responsável pela secretaria executiva.

Entre as funções do comitê estão construir posicionamentos e documentos estratégicos relacionados à temática socioambiental e apontar caminhos para a efetiva construção do IBRAM como legítimo representante do setor mineral em temas estratégicos em sustentabilidade. Vale salientar a estreita relação entre o Comitê de Sustentabilidade, o Comitê de Comunicação e o Comitê de Planejamento Estratégico no sentido de construir uma agenda conjunta em prol do setor.

Em outubro de 2019, ocorreu reunião conjunta entre os Comitê de Sustentabilidade, o Comitê de Comunicação para traçar o plano de ação para a implantação dos compromissos setoriais assumidos pela Carta Compromisso à Sociedade.

#### **7.4 Comitê Jurídico**

A análise do cenário jurídico, todas as propostas e questões de natureza legal e técnica relacionadas às atividades de mineração são avaliadas pelo Comitê Jurídico do IBRAM. O grupo se reúne periodicamente para estudar cada ponto e sugerir ações a serem apreciadas e decididas pelo Conselho Diretor e pela Diretoria Executiva do Instituto. Este Comitê é coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios. Dentro do Comitê Jurídico, funciona ainda o Grupo de Trabalho Tributário.

A seguir, uma síntese das principais atividades envolvendo este Comitê:

- Revisão da Resolução ANM nº 04/2019 e posteriormente da Resolução ANM nº 13/2019, que trouxeram profundas mudanças no tocante a gestão de barragens de rejeitos de mineração no Brasil. As contribuições do IBRAM foram de grande relevância para o aperfeiçoamento desses normativos;
- Acompanhamento dos PLs que visavam alteração da legislação de barragens, com sugestões e emendas a parlamentares;
- Apoio ao Conselho Diretor na revisão do Estatuto do IBRAM e criação do Regimento Interno do Instituto;
- Apoio à Diretoria Executiva nas discussões travadas em torno do PL 10874/2018, que proibia mineração em área de entorno de unidades de conservação;
- GT Jurídico Tributário auxiliou na elaboração do estudo sobre a carga tributária do setor mineral, com duas reuniões convocadas em 15/10/2019 e 04/12/2019;
- Análise do PL 550/2019 e formulação de subsídios para o aperfeiçoamento deste, que posteriormente foram encaminhados pelo IBRAM ao Congresso Nacional.

## 7.5 Comitê de Relações Governamentais

Para fazer frente aos novos desafios, especialmente no campo do mapeamento de proposições no Legislativo e seu acompanhamento, foi instituído pelo IBRAM um Grupo de Trabalho de Relações Governamentais (GT RelGov), que passou a ser o centro da estratégia e dos esforços na defesa dos interesses do setor mineral. O GT RelGov atuou intensamente no ano de 2019, especialmente, por meio da articulação direta com os parlamentares, da elaboração de proposições da indústria mineral e da realização de eventos e debates de interesse do setor.

O GT atua em estreita relação com a CNI, especialmente, junto ao Conselho de Assuntos Legislativos (CAL) e o Conselho de Infraestrutura (COINFRA), formulando estratégias de defesa de interesses do setor mineral. Outros parceiros constantes são a FIEMG, FIESP, FIERJ, FIEG.

# 8. ENTIDADES PARCEIRAS



## 8.1 Comissão Brasileira de Recursos e Reservas

A Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR) é uma organização fundada por meio de ação conjunta do IBRAM, da Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB) e da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM). A missão da CBRR é promover e desenvolver a indústria mineral brasileira por meio de iniciativas que incluem as melhores práticas na elaboração de relatórios nos termos dos códigos do *Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards* (CRIRSCO), organização do processo de certificação e manutenção do registro de Profissionais Registrados no Brasil, dentre outras. Ao longo do período deste relatório, a CBRR registrou 22 profissionais (engenheiros de minas e geólogos). O IBRAM possui dois assentos no Conselho Diretor, no Comitê Técnico, no Comitê de Registro, no Comitê de Ética e Secretariado.

## 8.2 SINFERBASE

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (SINFERBASE) aprimorou seus mecanismos de representatividade e se fez presente como protagonista em alguns dos principais momentos da indústria de mineração. Em suas ações contribuiu para fazer valer as convicções e posicionamento de seus representados em importantes fóruns, como nas entidades empresariais, Congresso Nacional, governos federal, estaduais e municipais, e também perante o próprio setor

mineral. Produziu ao longo de 2019, relatórios de produção e exportação, dados estatísticos, informações e análises econômicas da indústria da mineração sempre em parceria com o IBRAM.



## 9. PUBLICAÇÕES E PARCERIAS

### 9.1 *Guia IBRAM de Boas Práticas de Gestão de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos*

Fruto de grande esforço de múltiplos profissionais de empresas, governo e da academia, o IBRAM vem desenvolvendo o Guia de Boas Práticas de Gestão de Barragens e Estruturas de Disposição de Rejeitos, que visa apresentar as principais diretrizes do sistema de gestão de estruturas de disposição de resíduos minerais e contenção de água e expor as melhores práticas em cada fase do ciclo de vida do projeto.

O Guia do IBRAM, tem como principal objetivo abranger as legislações brasileira e internacionais considerando especialmente determinações da Agência Nacional de Mineração (ANM), da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Plano Nacional de Barragens (PNB). As principais inspirações internacionais vêm dos protocolos da *Mining Association of Canada* (MAC) e da *International Commission on Large Dams* (ICOLD), sempre se buscando uma adaptação à realidade brasileira.

Uma primeira minuta do Guia foi finalizada em dezembro de 2018, com a previsão de entrada em processo de Consulta Pública no início de 2019. Contudo, com a ruptura da barragem em Brumadinho e com as recentes mudanças tanto do regulatório no plano federal, com as novas regras para barragens de rejeitos editadas pela ANM, como em Minas Gerais, com a edição de legislação específica sobre o tema, fez-se necessária uma revisão do Guia.

Entre os temas que exigiram uma nova abordagem estiveram, especialmente, as práticas quanto às barragens alteadas a montante e os conceitos de descomissionamento e descaracterização de barragens, que emergiram com as mudanças recentes no processo regulatório.

Neste contexto, o IBRAM, em parceria com os atores mencionados, promoveu uma revisão do guia e abriu uma ampla consulta pública para a sua validação. O Guia foi lançado durante a Exposibram 2019.



## 9.2 Projeto BID – nova visão do setor extrativo na América Latina

O IBRAM participa de um importante projeto conduzido pelo BID, que tem por objetivo a construção de uma nova visão sobre o papel da indústria extrativa no desenvolvimento América Latina e Caribe (ALC). A estratégia tem por base um amplo processo de diálogo colaborativo, envolvendo diversos atores, com diferentes visões e opiniões sobre o papel dessa indústria, mas comprometidos com o desenvolvimento sustentável da ALC. O foco é apontar caminhos para a que setor extrativo se converta ou se consolide como um motor do desenvolvimento sustentável. O ponto de partida é que as indústrias extrativas se constituem em um importante pilar econômico para a região da ALC e que a adequada governança de seus impactos negativos e benefícios têm demonstrado um elevado potencial para fortalecer a estabilidade democrática e o progresso nesses países. Contudo, o setor vem enfrentando críticas severas que têm resultado em variados conflitos que colocam em questionamento sua viabilidade. O projeto traz um diagnóstico atual sobre os números e desafios do setor na ALC, como também aponta para um conjunto de sugestões de políticas públicas que poderiam ser adotadas pelos Estados no sentido do fortalecimento da contribuição da indústria extrativa na ALC.

# 10. FINANCEIRO



O ano de 2019 foi bastante desafiador em relação aos aspectos financeiros da entidade. O difícil momento econômico vivido pelo país desviou o foco das empresas do setor, causando retração e cortes de investimentos.

Não obstante, o controle dos gastos foi austero. O acompanhamento rotineiro das cobranças promovidas pela área de Atendimento ao Associado possibilitou um estreito relacionamento com as empresas e a queda na inadimplência. Esse esforço permitiu que o Instituto atingisse a meta estimada na previsão orçamentária.

Além disso, o sucesso da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2019 também em seus aspectos financeiros, que permitiu alavancar um saldo de caixa que subsidiará boa parte do orçamento de 2020.

No segundo semestre, iniciaram-se as vendas da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2020 que ao final de dezembro alcançaram cerca de 60% dos espaços disponíveis. Até o fechamento do relatório 90% dos estandes já haviam sido comercializados.

As contas do IBRAM foram analisadas por auditoria externa e aprovadas sem qualquer ressalva.



## **ENDEREÇOS IBRAM:**

**IBRAM Sede: Minas Gerais** – Rua Sergipe 1.440 – 5º andar – Savassi – CEP: 30.130-174 – Belo Horizonte/MG – (31) 3223-6751 – [ibram.mg@ibram.org.br](mailto:ibram.mg@ibram.org.br)

**IBRAM Distrito Federal** – SHIS QL 12 Conjunto 0 (Zero), casa 4, Lago Sul – CEP: 71.630-205 – Brasília/DF – (61) 3364-7272 – [ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br)

**IBRAM Amazônia** – Travessa Rui Barbosa, 1536 - B. Nazaré – CEP: 66.035-220 - Belém/PA – (91) 3230-4066 – [ibram.amazonia@ibram.org.br](mailto:ibram.amazonia@ibram.org.br)







**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil



[/InstitutoBrasileirodeMineracao](https://www.facebook.com/InstitutoBrasileirodeMineracao)



[/ibrammineracao](https://www.linkedin.com/company/ibrammineracao)



[www.portaldamineracao.com.br/ibram](http://www.portaldamineracao.com.br/ibram)